

COMPTE RENDU CONCOURS

NOM PRENOM : ARANGOITS Amelia

Nom examinateur/trice : examinatrice

Lieu de passage : Bouygues

Date de passage : 10/07/2024

Durée de préparation : _____

Durée de passage : 3h

Calculatrice autorisée : OUI

Ordinateur fourni : NON

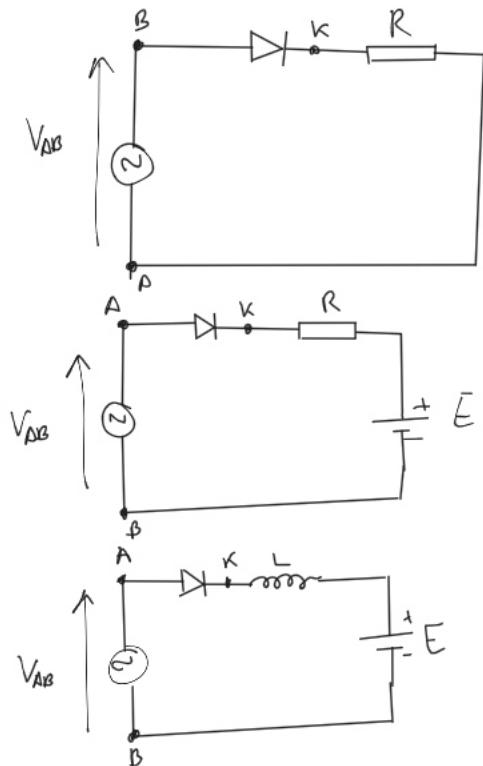
Si oui, quel logiciel ? : _____

Epreuve : TP de Physique

Concours : Centrale

Sujet :

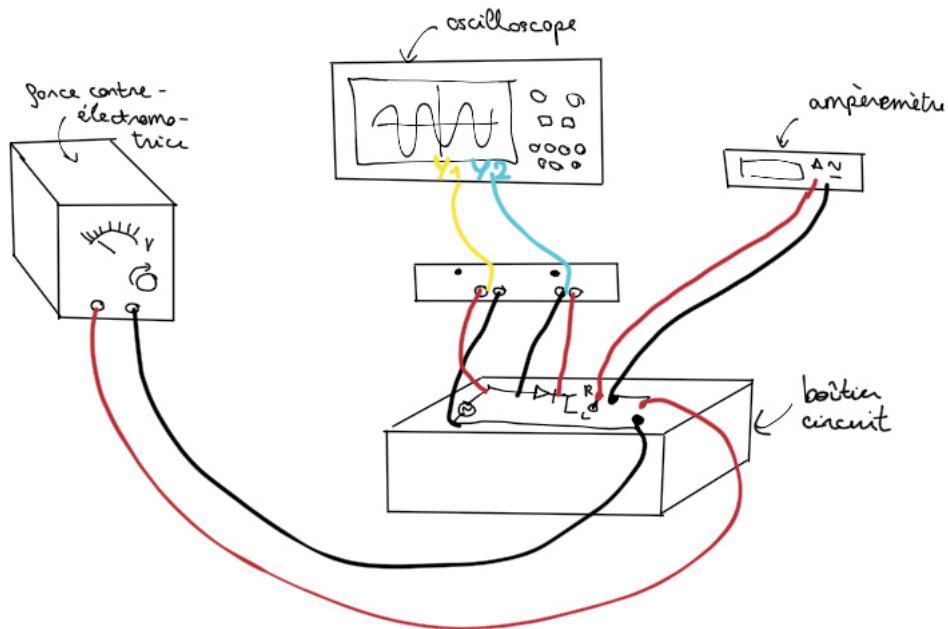
La première partie consistait à étudier les circuits suivant : hypothèses sur les diodes, différentes tensions en différents points, conditions sur t pour que la diode soit passante, équations différentielles, calculs de I_{moy} (ATTENTION : pour les instants t où i est non nul, on peut avoir passe pas, passe pas sur une même période... j'avais pas fait attention au début)



$$V_{AB} = V_{m(AB)} \sin(\omega t)$$

$$E = V_{m(AB)} \sin(\theta)$$

Expérimentalement, on devait réaliser les circuits de manière à observer les différentes tensions à l'oscilloscope. Le matériel était plus vieux que l'examinatrice... Les fils étaient mal connectés donc il fallait les mettre dans une position spéciale pour avoir notre force électromotrice. On a introduit un nouveau boîtier qui permet de connecter deux tensions indépendamment (sans problème de masse) et de les observer à l'oscilloscope. On devait donc afficher différentes tensions et vérifier la cohérence avec la théorie et reporter sur un graphe, relever des valeurs etc. On a fait pareil en mesurant les Imoy, vérifier avec la théorie (calcul d'incertitudes etc...). La dernière partie consistait à faire l'étude d'un moteur électrique (TP trop long, j'ai pas tout traité)



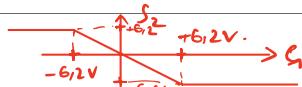
Commentaire :

L'examinatrice était froide et condescendante, elle était pas joyeuse du tout. Quelques moments de solitude face au matériel si peu moderne (j'avais même pas d'ordinateur)...

NOM / PRENOM					
Ψ	Nom examinatrice/teur : Non	E	Physique	X	
2	Lieu de passage : Bruxelles.	P	Maths	ENS	
0	Date de passage : 15/07/2024	R	SII	Mines	
2	Durée de préparation : 0	E	Français/Philo	Centrale	X
4	Durée de passage : 2h	U	LV1	CCINP	
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2	Petites Mines	
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	TPE/EIVP	
	Si oui quel logiciel ? 0	C	TP Phys/Chimie	Autres ?	
		O	SII		
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			
		O			
		N			
		C			
		U			
		R			
		E			
		V			
		E			
		C			

2.2.3. Donner alors la courbe $s_1 = f(e_1)$.

APPELER EXAMINATEUR.



2.2.4. Vérifier $s_1 = f(e_1)$ en utilisant le mode XY de l'oscilloscope.

2^{ème} module:

2.3.1. Envoyer à l'entrée du module 2 :

$e_1(t)$ sinusoidal, $f = 80\text{Hz}$, $A = 10\text{V}$

$e_2(t) = 0$

Tracer $e_1(t)$, $e_2(t)$, $s(t)$.

- Envoyer:

$e_1(t) = 0$

$e_2(t)$ sinusoidal, $f = 80\text{Hz}$, $A = 10\text{V}$

Tracer e_1 , e_2 , s .

- Envoyer

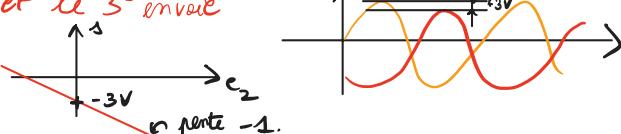
$e_2(t)$ sinusoidal, $f = 80\text{Hz}$, $A = 10\text{V}$

$e_1(t) = 3\text{V}$ continue

Tracer e_1 , e_2 , s .

Comment ces 3 on voies illustrent-ils le fonctionnement du module 2 ? (1^{ère} et 2^e on voie on a $s(t)$ et e_2 ou $e_2(t)$ qui sont déphasés et le 3^e on voie

Pour le 3^e on voie, tracer $s = f(e_2)$.



APPELER L'EXAMINATEUR

→ Vérifier la 2.3.2 en mode XY à l'échelle.

2.3.2. À quoi peut servir ce montage? Donner lui un nom.

3^{ème} module:

3.1.1. Envoyer pour E31 un signal sinusoidal $f = 80\text{Hz}$, $A = 10\text{V}$. Tracer $s(t)$ et $e_3(t)$.

3.1.2. À quoi peut servir ce montage? Donner lui un nom. (Pédesseur tri-alimentation)

3.1.3. Tracer $s_3(t) = f(e_3)$

APPELER EXA.

3.2.1. Vérifier 3.1.3 en mode XY.

Je me suis arrêté là.

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentit facile ou pas, évaluation de la performance

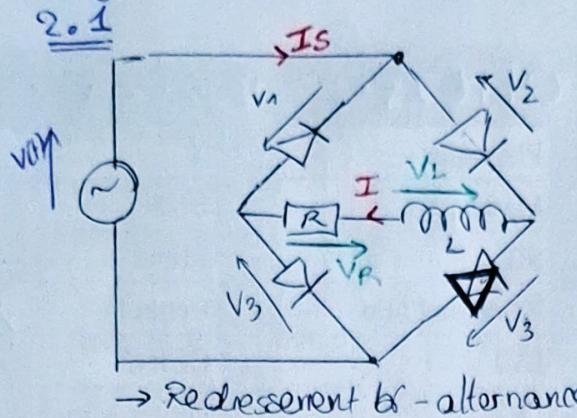
Au bout d'un moment l'oscilloscope ne fonctionnait plus proprement et on a du le changer ce qui m'a fait perdre du temps. Les tracés au papier millimétré fait perdre un temps formidable.

L'examinatrice n'était pas contente parce que au bout d'un moment j'avais fait un tracé (sur les 7 au total) sur ma feuille et pas sur le papier millimétré... Elle m'a enlevé des points...

Moi triste ... (1)

NOM / PRENOM		CHEYRON TRISTAN		
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur : 1	E	Physique	X
	Lieu de passage : Bouygues	P	Maths	ENS
	Date de passage : 08/07	R	SII	Mines
	Durée de préparation : /	E	Français/Philo	Centrale X
	Durée de passage : 3h	U	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui/non	V	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui/non	E	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?	C	TP Phys/Chimie	X
		O	TP SII	Autres ?
		C		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		
		C		
		O		
		U		
		R		
		E		
		V		
		E		

II Montage Pont à 4 diodes



- 1^{er} Cas. L court-circuitéé.
Tracer $V_1, V_2, V_3, V_4, I_1, I_2, I_3, I_4, V_R, I_S$ (Avec I : perte de temps)

2^{eme} Cas. L présente

- Tracer $V_1, V_2, V_3, V_4, I_1, I_2, I_3, I_4, V_R, V_L, V_{R+L}, I_S$

Raj, la spécificité de l'oscillo nous dispense de transf d'isolément
+ le sujet indiqueait qu'on pouvait utiliser le boîtier de
Résistances pour visualiser les courants. Mais faut justifier la valeur
de résistance utilisée. (J'ai pris 10Ω)

2.2 V_R / V_{R+L} redressée.

- Tracer $V(t)$
 - Calculer ~~la moyenne~~ valeur moyenne de V_R / V_{R+L} selon les 2 cas
 - Mesurer ces valeurs
 - Conclure.
- les résultats étaient \neq .
- bien justifier que $\langle \frac{dI}{dt} \rangle = 0$

2.3 I redressé.

- Tracer $I(t)$ dans les 2 cas
- Calculer puis mesurer valeurs moyennes de I dans les 2 cas

En fait on a

$$\begin{array}{c} \square \text{---} \text{---} \\ | \quad | \quad | \\ R \quad T_b \quad L \\ = 230\Omega \quad r = 185\mu\Omega \end{array}$$

Expliquer nos mesures avec cette modélisation

2.4 Pour simplifier. On approche V_{R+L} à une sinusoidale de f d'amplitude à déterminer + une composante continue à déterminer

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentit facile ou pas, évaluation de la performance

- Idem pour I - déterminer I_0, I_1, g tq $I(t) = I_0 + I_1 \cos(\omega t)$

Avec ces simplifications : donner OG de L en fonction de $r+R$.

A quoi ressemble redressement de I si $L \rightarrow \infty$

3] Synthèse : Pourquoi utiliser ces montage (I et II) dans usines avec moteurs ou éclairage (DEL). Lequel est le plus adapté ?

Commentaire:

Aucune théorie demandée (au presque) \neq TP pour dans l'année. 2 passages oraux. dit si c'est facile donc peut être par rapport à d'autres méthodes

TP Chimie:

Blindage d'un Airbus A380

Objectif: déterminer la concentration de Cu^{2+} (aq) en solution,
est-ce possible?

Donnée: $E^\circ(\text{Cu}/\text{Cu}^{2+})$, différentes masses molaires
 $E^\circ(2\text{n}/2\text{n}^+)$
 $K(\text{Cu}(\text{OH})_2)$

Partie I :

réaliser la solution du Cu^{2+} avec $\text{CuSO}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$ (s)

$$\Rightarrow m = M \times c \times V$$

\Rightarrow protocole classique

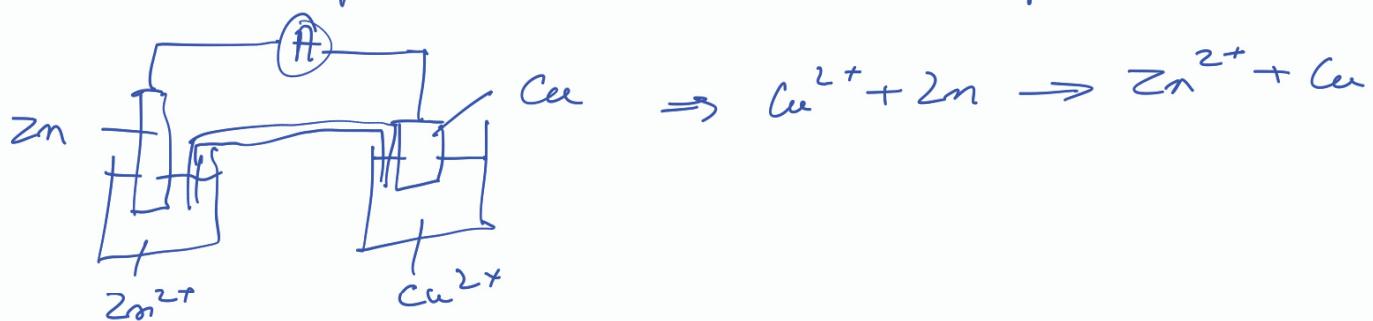
Partie II:

réalisation d'une pile, $\text{Cu} | \text{Cu}^{2+}, \text{SO}_4^{2-} || \text{SO}_4^{2-}, \text{Zn}^{2+} | \text{Zn}$

\Rightarrow protocole

Q1) Déterminer la réaction par une méthode expérimentale

\Rightarrow utiliser l'ampermètre aux bornes de la pile:

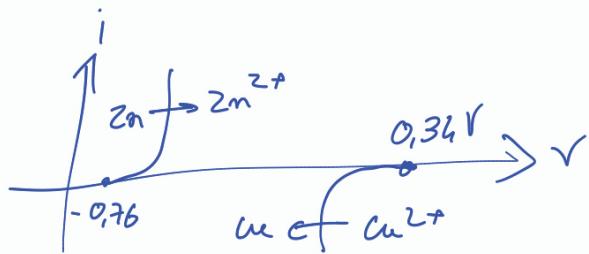


Q2) Déterminer la tension à vide expérimentalement et théoriquement

$$- \epsilon = E_2 - E_1 = I \cdot ZV$$

- on utilise le voltmètre : résultats similaires

Q3) tracer l'allure des courbe intensité-potentiel (rapide)



III. - Réaliser le titrage de la solution par l'hydroxyde de sodium

Q4) déterminer l' V_{eq} de réaction : $2\text{OH}^- + \text{Cu}^{2+} \rightarrow \text{Cu}(\text{OH})_2$

Note : à partir de là je ne suis pas sûr des réponses

Déterminer V_{eq} : à l'équivalence : $n(\text{OH}) = 2 n(\text{Cu}^{2+})$

$$\Rightarrow V_1 C_1 = 2 V_2 C_2$$

$$\Rightarrow V_{eq} = V_2 = \frac{V_1 C_1}{2 C_2}$$

Déterminer le pH à l'équivalence :
examinateur moyennement convaincu

Q5) Après avoir réalisé le titrage, justifiez que le produit n'est pas $\text{Cu}(\text{OH})_2$ mais $(\text{Cu})_x (\text{SO}_4)_y (\text{OH})_z$, déterminez x, y, z .
→ on trouve $V_{eq} = 72 \text{ mL} \neq V_{eq} \text{ théo}$

- déterminer la constante de réaction du titrage

Q6) Peut-on déterminer $[Ce^{2+}]$ avec le titrage ?

Conclusion:

- après avoir imprimer le graphique du titrage je ne savais pas comment répondre aux Q5 et Q6
- j'ai écrit des hypothèses
- Avis aux bûches : bosser bien les TP de chimie

NOM / PRENOM		PLOT TU Maxime.	
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E Physique	X
	Lieu de passage : IUT Orsay.	P Maths	ENS
	Date de passage : 08/07/24	R SII	Mines
	Durée de préparation : 0	E Français/Philo	Centrale
	Durée de passage : 3h	U LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui non	V LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui non	E TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ? (Regressi, Pyzoletc)	TP Phys/Chimie	Autres ?
		TP SII	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

AUTOUR DU CIMENT

- Présentation fabrication ciment, des réactions chimiques et inutiles
 - Doc 1: diag pH Aluminium superposé à l'eau
 - Doc 2: diag pH Fer
 - Doc 3: le titrage d'une espèce du type $A^{m+}_{(aq)}$ avec $Y^{n-}_{(aq)}$ est rapide et quantitatif.
- Tableau 1: pourcentage en masse de toutes les espèces constitutantes du ciment surtout Al_2O_3 (10-12) (8 espèces cette dont 1 cuivre fer)
- $\rightarrow H_2O = \dots, M(Al) = \dots, C_{eau} = \dots$
- Détermination du pourcentage en masse d'aluminium dans du ciment industriel.

1. Lixivation:

- Protocole: - 1g de ciment dans acide éthanoïque etc.
- (à me par faire)
- \downarrow
 - (protocole de feu avec des reflux etc) Et dilution dans 500mL
 - puis filtrage avec de l'EDTA (Y^{n-}) pour préparer la solut^o A^{n+} .

Appel 1: ESR ce que ~~titration~~ ce protocole va sous ou surestimer le pourcentage en masse de l'aluminium.

- 1) Estimer la concentration d'aluminium dans la solution A.
 $10mL$ de A
- 2) On titre la solution à base de EDTA de concu^o $C_{EDTA} = 1,0 \times 10^{-2} \text{ mol} \cdot \text{L}^{-1}$

→ description protocole de titrage colorimétrique.

Appel 2: → donner toute la verrerie à utiliser, justifier
→ prévoir le chgt de couleur à l'équivalence

3) Utiliser les résultats expérimentaux et déterminer la concrévation maximale en Aluminium dans le ciment

4) Conclusion

II Détermination de la capacité massique ~~massique~~ du béton.

Appel 3: → protocole complet pour déterminer
le béton.

5) Conclure avec les résultats expérimentaux.

Commentaire: aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

NOM / PRENOM				
2024	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	X
	Lieu de passage :	P	Maths	ENS
	Date de passage :	R	SII	Mines
	Durée de préparation :	E	Français/Philo	Centrale
	Durée de passage :	U	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?		TP Phys/Chimie	Autres ?

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

Correction

Appel 1: → en dessinant les diag pH et le tableau on remarque que qu'en milieu acide du Fe^{3+} se forme en plus du Al^{3+} on va donc lors du titrage, titrer les 2 espèces et pas que Al^{3+} . On va surrestimer.

$$1) \quad m_{\text{Al}_2\text{O}_3} = 0,10 \times \frac{M_{\text{TOT}}}{{}^{\text{mL}} \cdot 1\text{g}} \quad m = \frac{m(\text{Al}_2\text{O}_3)}{M(\text{Al}_2\text{O}_3)} \quad C = \frac{m}{V} = 500\text{mL}$$

$$2) \quad \text{A l'eq: } [\text{Al}^{3+}] V = C_{\text{EDTA}} V_{\text{min}}$$

Appel 2: → dire qu'on utilise der pipette jaugeée pour ce qu'on titre et une eaulette pour ce qu'on titre par (moins précis mais + rapide)
→ orange vers rose

3) lors du protocole on ajoute 20 mL d'EDTA alors qu'on nécessitait que de 2,2 mL (= V_{min} Q2), on a donc un surplus d'environ 17,8 mL qu'on va titrer avec du zinc
 $= 16\text{g}$

méthode stylisé que je n'avais pas compris pendant le TP.

BB) 4)

Appel 3 : $\Delta H = Q_{\text{mab}} = 0$ pour le calorimètre adiabatique (calorimètre)

$$\Delta H_{\text{calo}} + \Delta H_{\text{bton}} + \Delta H_{\text{eau}} = 0$$

$$\underbrace{\Delta H_{\text{calo}}}_{\parallel} + \underbrace{\Delta H_{\text{bton}}}_{\parallel} + \underbrace{\Delta H_{\text{eau}}}_{\parallel} = 0$$

$$p_{\text{ce}}(T_f - T_0) + c_{\text{bton}}(T_f - T_1) + c_{\text{eau}}(T_f - T_0)$$

or l'équivalent en eau n'est pas donné, il faut donc le déterminer !

pour cela on fait une exp avec un ajout d'eau dans autre

$$\Delta H_{\text{calo}} + \Delta H_{\text{eau}1} + \Delta H_{\text{eau}2} = 0$$

$$p = \frac{-(m_{\text{eau}2}c_{\text{eau}}(T_f - T_1) + m_{\text{eau}1}c_{\text{eau}}(T_f - T_0))}{(T_f - T_0)c_{\text{eau}}}$$

peut exp avec le bout de béton bien chaud

$$\Delta H_{\text{calo}} + \Delta H_{\text{eau}} + \Delta H_{\text{bton}} = 0$$

puis on isole le béton.

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

→ Examinatrice gentil → très court, j'ai fini
20 min en avance mais j'ai raté 3/4)

NOM / PRENOM

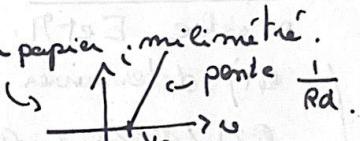
P 2 0 2 4	Nom examinatrice (eur)	Physique	X	
	Lieu de passage : bouyges	Maths	ENS	
	Date de passage : 09/07	SII	Mines	
	Durée de préparation : 0	Français/Philo	Centrale	X
	Durée de passage : 3h	LV1	CCINP	
	Calculatrice autorisée : oui / non	LV2	Petites Mines	
	Ordinateur fourni : non	TIPE	TPE/EIVP	
	Si oui quel logiciel ?	TP Phys/Chimie	Autres ?	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

TP Recherche de tension.

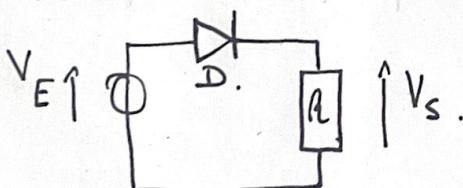
Partie I :

→ étude d'une diode.

- Q1) caractéristique fournie sur papier millimétré.

- Q2) calculer R_d et V_0 .
 électrique de la diode quel.
- Q3) équivalent $v < V_0$
 et quand. $v > V_0$.

Partie II :

→ étude recherche simple :



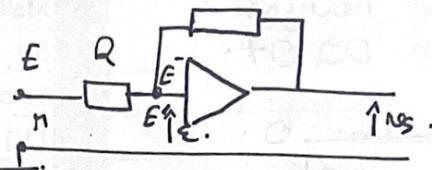
- Q1) théoriquement : tracer V_E en fonction de V_S .
- expérimentalement : faire copier sur papier millimétré.

(Q2)

Q3) utilité du montage.

→ Partie III explication : des notations et des montages.
 L, $T_E = 0$ entre E^- et η . R.

→ Partie III : étude de



A) étude en modèle parfait :

Q1) fonction de transfert. $\frac{V_s}{V_E}$.

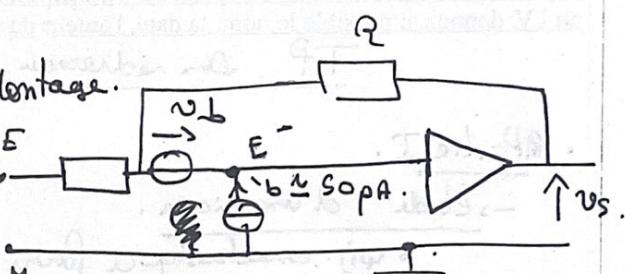
Q2) sur papier millimétré : recopier $V_s = f(E)$.

Q3) (jsp).

Q4) utilité du montage.

Q5) utilité du montage.

B) étude des défauts.



on relie E et η .

Q1) déterminer N_s

Q2) déterminer valeur théorique de N_s .

Q3) déterminer l'incertitude sur R pour que l'écart relatif de $\frac{N_s}{N_s}$ soit inférieur à 1%.

Q4) déterminer v_b (faire l'AN).

Q5) pourquoi cette valeur ne pose aucun pb.

partie
très
bizarre.

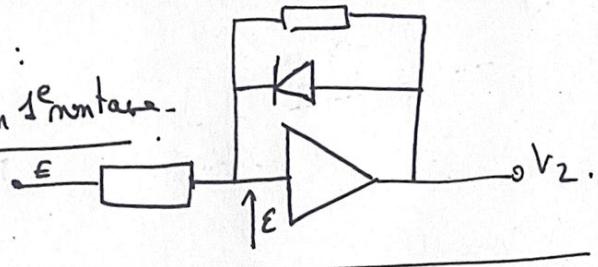
Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

NOM / PRENOM			
P 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	Physique	X
	Lieu de passage :	Maths	ENS
	Date de passage :	SII	Mines
	Durée de préparation :	Français/Philosophie	Centrale
	Durée de passage :	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?	TP Phys/Chimie	Autres ?
		TP SII	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

-- Partie V :

(A) étude d'un 1^e montage.



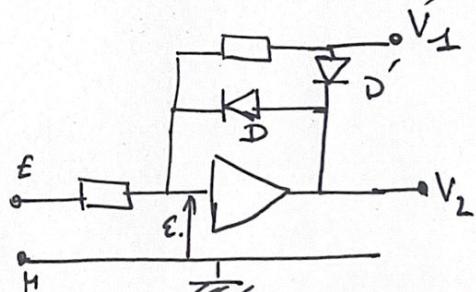
Q1) étude théorique et tracer théorique $V_L = f(E)$.

Q2) mise en place expérimentale et tracer de $V_L = f(E)$.

Q3) jsp

Q4) jsp.

(B) étude d'un 2^e montage :

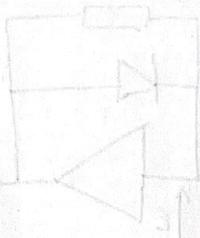


Q1) Mise en place

Q2) tracé sur papier milimétré de $V_1 = f(E)$
 $V_1 + V_2 = f(E)$.
 et marquer quand D et D' bloqués.

Q3) jsp

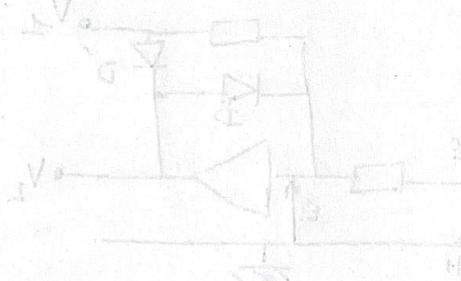
Q4) jsp.



Exercice 1

réalisation à l'aide de :

- (1) Nos préférés sont les appareils électriques.
- (2) Veuillez déterminer autre chose.



réalisation à l'aide de :

1) (c)

2) (b)

réalisation à l'aide de :

réalisation à l'aide de :

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentit facile ou pas, évaluation de la performance

- C'était bien.
- que du vieux matériel, pas d'ordi, oscillo bizarre, multimètre bizarre, énormément de tracé sur feuille millimétrée.

2024 P	NOM / PRENOM	
	Nom examinatrice/teur :	
	Lieu de passage : <u>Suoptique</u>	
	Date de passage : <u>28/06/2024</u>	
	Durée de préparation : <u>2h</u>	
	Durée de passage : <u>3h</u>	
Calculatrice autorisée <u>Oui</u> / non		
Ordinateur fourni : oui / <u>non</u>		
Si oui quel logiciel ?		
E P R E U V E		
C O N C O U R S		
Physique	X	
Maths	ENS	
SII	Mines	
Français/Philo	Centrale	
LV1	CCINP	
LV2	Petites Mines	
TIPE	TPE/EIVP	
TP Phys/Chimie	Autres ?	
TP SII		

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

TP d'optique : CARACTÉRISATION D'UN DOUBLET DE LENTILLES

Matériel :

- une lentille convergente
- une lentille divergente
- un collimateur qui envoyait à l'œil l'image de 50 graduations
on nous donne l'angle sous lequel sont vues l'entiereté des graduations : $2^{\circ}20'30'' \pm 10''$
- un viseur (objectif + oculaire + réticule gradué)
- une source de lumière blanche
- un micromètre qui servira d'objet ($1 \text{ graduation} = 0,1 \text{ mm}$)
- un diaphragme

⚠ Ils ne nous laissent prendre aucune affaire, il y a tout à disposition : stylo, blanc, crayon, gomme, règle, calculatrice (CASIO offerte)

I Caractérisation du viseur

- 1) En utilisant le micromètre comme objet et la source de lumière blanche, déterminer la valeur et le signe du grossissement δ de l'objectif.
Expliquer comment faire des mesures les + précises possibles.
- 2) Déterminer la précision de la valeur obtenue
- 3) En déduire la valeur de la fréquence f du viseur.
Mesurer f avec la règle mise à disposition et discuter la cohérence des résultats.

- II Étude de la lentille convergente
- 1) Déterminer l'angle sous lequel est vue une graduation du clinimètre.
 - 2) Donner une relation entre y' (taille de l'image par la lentille), f' (distance focale de la lentille) et θ l'angle sous lequel est vu l'objet.
 - 3) Établir un protocole permettant de déterminer f' .
 - 4) Représenter sur un schéma le trajet total de 3 rayons issus d'un objet à l'œil vu sous un angle θ au travers de la lentille et du viseur. Faire apparaître les bords de la lentille, de l'objectif et de l'oculaire.
 - 5) Mettre en place un protocole permettant de déterminer f' .
 - 6) Quelle est la précision de la valeur obtenue?
 - 7) Déterminer f' par une autre méthode à l'aide de la règle.

III Étude de la lentille divergente

- 1) Répéter le même protocole pour obtenir f' de la lentille divergente.
 - 2) Quelle est la précision de la valeur obtenue?
 - 3) Quelle condition doit respecter la frontale et du viseur pour cette méthode?
- ⇒ APPEL DE L'EXAMINATEUR pour lui présenter les focales obtenues (unique appel du TP)

III Caractérisation d'un doublet de lentilles (il fallait aller les 2)

- 1) Exprimer la focale du doublet en fonction de celles des lentilles (pas par ~~pas~~ utiliser la relation de conjugaison). Calculer cette valeur, quelle est sa précision? Le système est-il convergent ou divergent?
- 2) Expliquer pourquoi il y a un meilleur contraste qu'en fermant le diaphragme.
- 3) Déterminer f' avec la même méthode qu'avant. Quelle est la précision?
Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

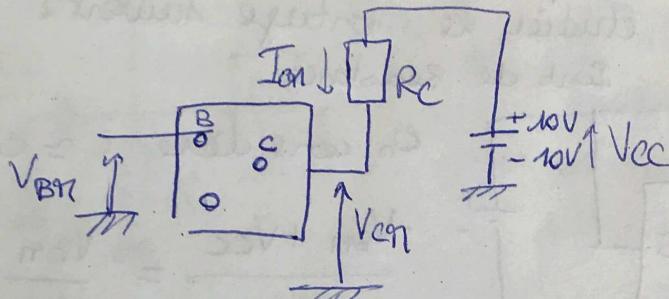
+ 2 Q^e mais je n'ai pas eu le temps.

Il nous avait expliqué qu'on pouvait l'appeler si on avait un problème mais je n'avais pas compris qu'il ne paraît jamais nous voir et ça m'a bcp destabilisé.

NOM / PRENOM	
Ψ	Nom examinatrice/teur :
2	Lieu de passage : <i>Centrale Sup'elec</i>
0	Date de passage : <i>27/06</i>
2	Durée de préparation : <i>1</i>
2	Durée de passage : <i>3h</i>
4	Calculatrice autorisée : oui / non
4	Ordinateur fourni : oui / non
4	Si oui quel logiciel ? <i>/</i>
E P R E U V E	C O N C O U R S
	Physique <i>✓</i>
	Maths
	SII
	Français/Philo
	LV1
	LV2
	TIPE
	TP Phys/Chimie <i>✓</i>
	TP SII

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

↳

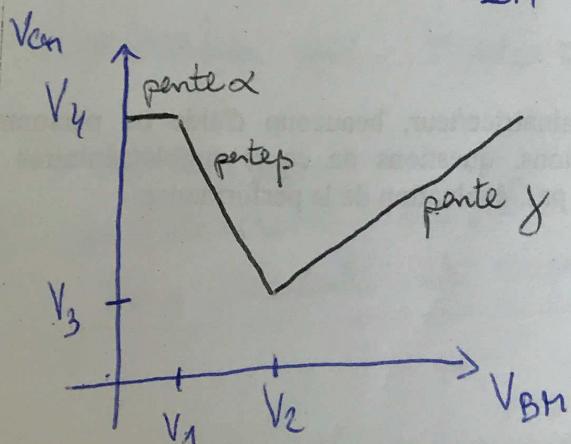


1/2

On nous explique que le système étudié peut fonctionner en régime linéaire, \Leftrightarrow si le signal d'entrée est sinusoïdale le signal de sortie le sera aussi.

↳ L'examinatrice explique comment se servir du matériel et fait les premiers branchements.

IV On détermine $V_{BH} = f(V_{BH})$ et $V_{CH} = f(I_{CH})$

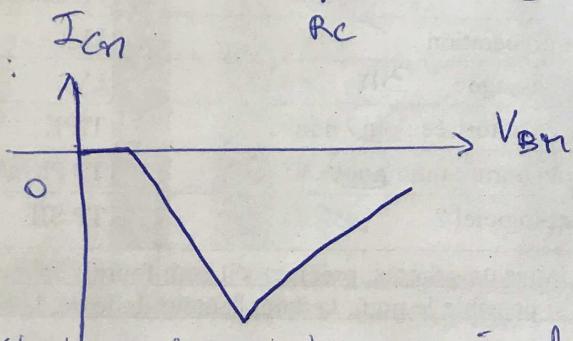


tracer les valeurs de V_1, V_2, V_3, V_4 , vérifier que $V_4 \approx V_{CC}$

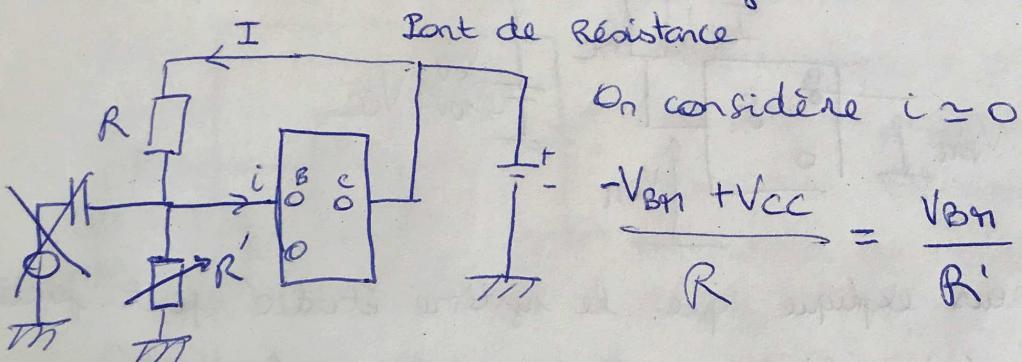
II Par une étude théorique déduire la forme de $I_{an} = f(V_{BN})$.

$$\frac{V_{cc} - V_{BN}}{R_c} = I_{an} \Rightarrow I_{an} = \frac{10}{1000} - \frac{V_{BN}}{R_c}$$

donc on obtient:



ensuite on peut étudier le montage suivant:



$$\Rightarrow V_{BN} = \frac{R'}{R + R'} V_{cc}$$

On peut à l'aide de la résistance variable fixer la valeur de V_{BN}

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

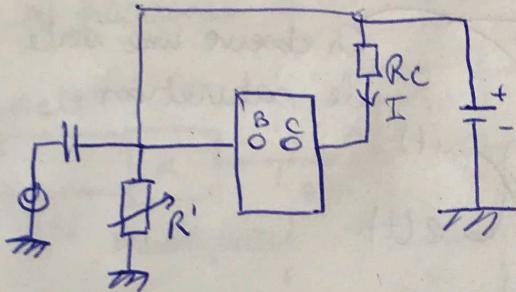
NOM / PRENOM			
Ψ	Nom examinatrice/teur :	E	Physique
2	Lieu de passage :	P	Maths
0	Date de passage :	R	SII
2	Durée de préparation :	E	Français/Philo
4	Durée de passage :	U	LV1
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2
	Ordinateur fourni : oui / non	C	TIPE
	Si oui quel logiciel ?	O	TP Phys/Chimie
		N	TP SII
		C	X
		N	ENS
		O	Mines
		C	Centrale
		I	CCINP
		U	Petites Mines
		P	TPE/EIVP
		R	Autres ?

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

III/ En étude maintenant.

On envoie en entrée

2/2



$$V_{BMO} = V_{BMO} + e(t)$$

$$\text{où } e(t) = e_0 \cos(\omega t)$$

Expliquer pourquoi
on reçoit un signal
en sortie

$$s(t) = V_0 + (-Ae(t))$$

$$= V_0 + s_0 \cos(\omega t + \pi)$$

- * déterminer V_0 et A pour

$$V_{BMO} = \frac{V_2 - V_1}{2}$$
 On doit garder $V_1 < V_{BMO} < V_2$.
- * Montrer qu'il y a une valeur maximale pour $e(t)$ à ne pas dépasser pour avoir des signaux triangle en sortie.
- * Comment va varier V_{BMO} si $e(t)$ varie?
- * Trouver la valeur de s_{max} quand $e_n = e_{max}$
- * Montrer que $V_{BMO} = V_2 - V_1$ permet d'avoir la valeur de e_{max} .
- * Déterminer I_0 . On sait que I_{cor} est de la forme $I_0 + I_{cos(\omega t)}$ et expliquer pourquoi il est de cette forme

Trouver la valeur moyenne de I_{on} .
Calculer la puissance moyenne de l'alimentation.

Expérimentale: fixer $V_{B10} = \frac{V_2 - V_1}{2}$ et $f(t) = 1\text{kHz}$
Amplitude ??

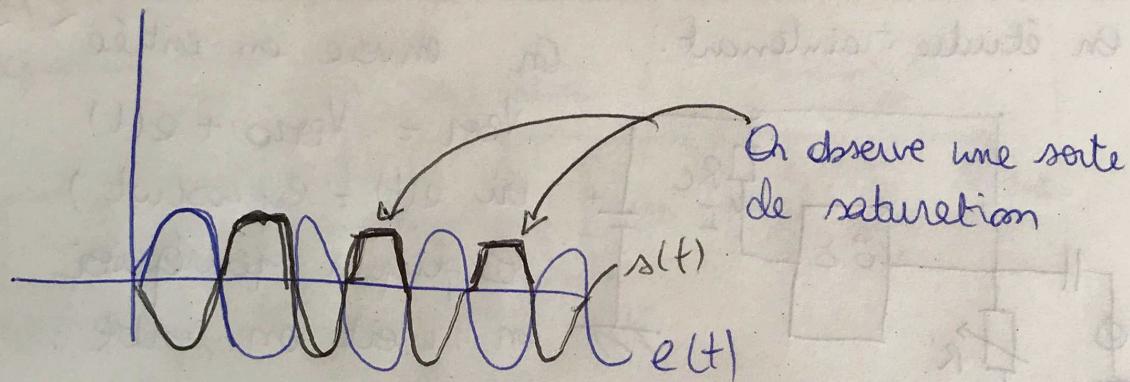
retrouver les valeurs de A , ϵ_{max} , A_{max} et I_o .

Comment varie I_{on} si on modifie ($f(t)$ ou V_{on}) je sais plus.

II/ On veut maintenant $\epsilon(t) < V_1$

Déterminer Graphiquement $V_{on} = f(V_{B10})$ et $I_{on} = f(V_{B10})$

Observer les signaux à l'oscilloscope.



Bilan: TP pas très compréhensible, on ne comprend pas avec quoi on travaille : On branche les fils à la plaque et on fait les mesures sans trop comprendre le comportement de la plaque.

L'examinatrice est joviale et explique au besoin les schémas, et aide pour se servir du matériel (Ampermètre un peu décalé).

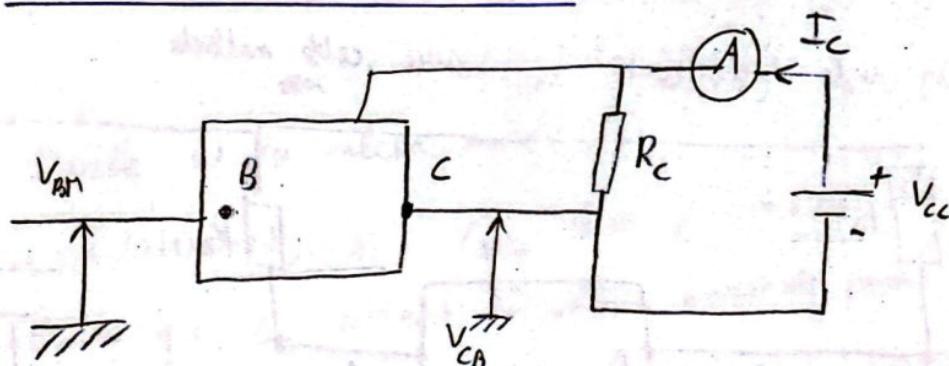
Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

NOM / PRENOM FAVANT Thomas

Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	X
	Lieu de passage : Bâtiment BOUYGUES	P	Maths	ENS
	Date de passage : 04/07/2024	R	SII	Mines
	Durée de préparation : 0 min	E	Français/Philo	Centrale
	Durée de passage : 3h	U	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?	C	TP Phys/Chimie	X
		O	TP SII	Autres ?
		U		

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

Etude d'un diode non linéaire.



$$\begin{cases} R_c = 1000 \Omega \\ V_{cc} = 10V \end{cases}$$

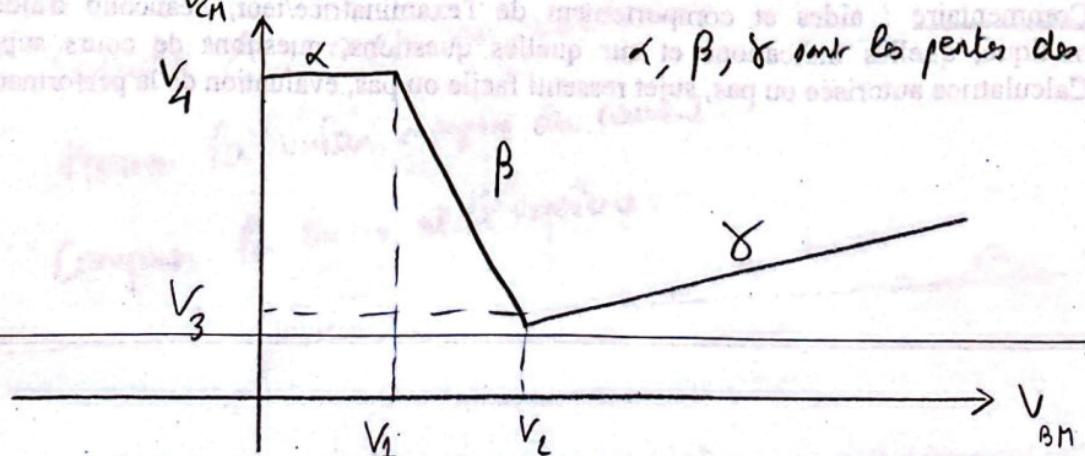
Mettre en œuvre un protocole pour déterminer les caractéristiques $V_{CB} = f(V_{BM})$ et $I_c = f(V_{BM})$.

Matériel à disposition :

- GBF
- Générateur de tension continue
- Ampermètre à aiguille
- Oscilloscope
- Deux multimètres.

Retracer la caractéristique suivante et identifier $V_1, V_2, V_3, V_4, \alpha, \beta$ et γ .

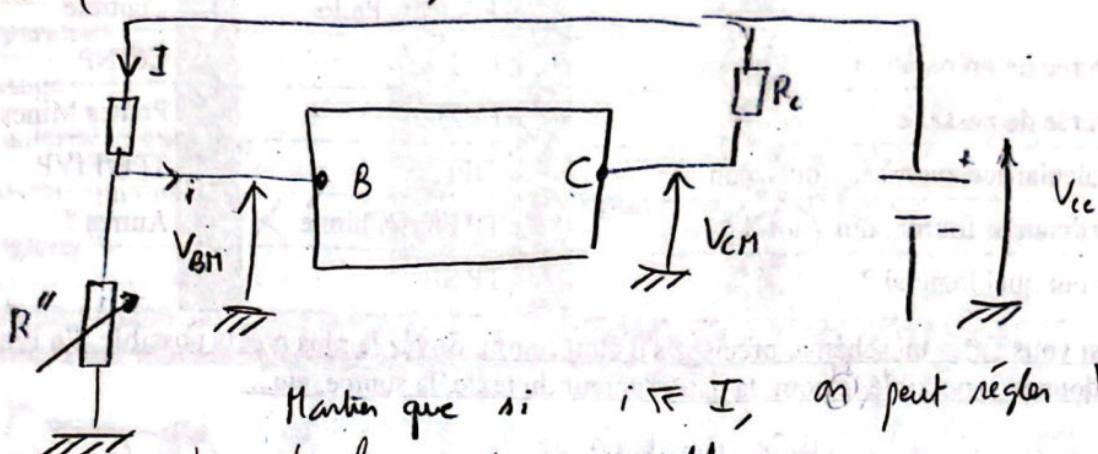
α, β, γ sont les pentes des droites.



Pour la relation qui lie R_c , V_{cc} et V_{cm} . En dessin graphiquement.

$$I_c = f(V_{BM})$$

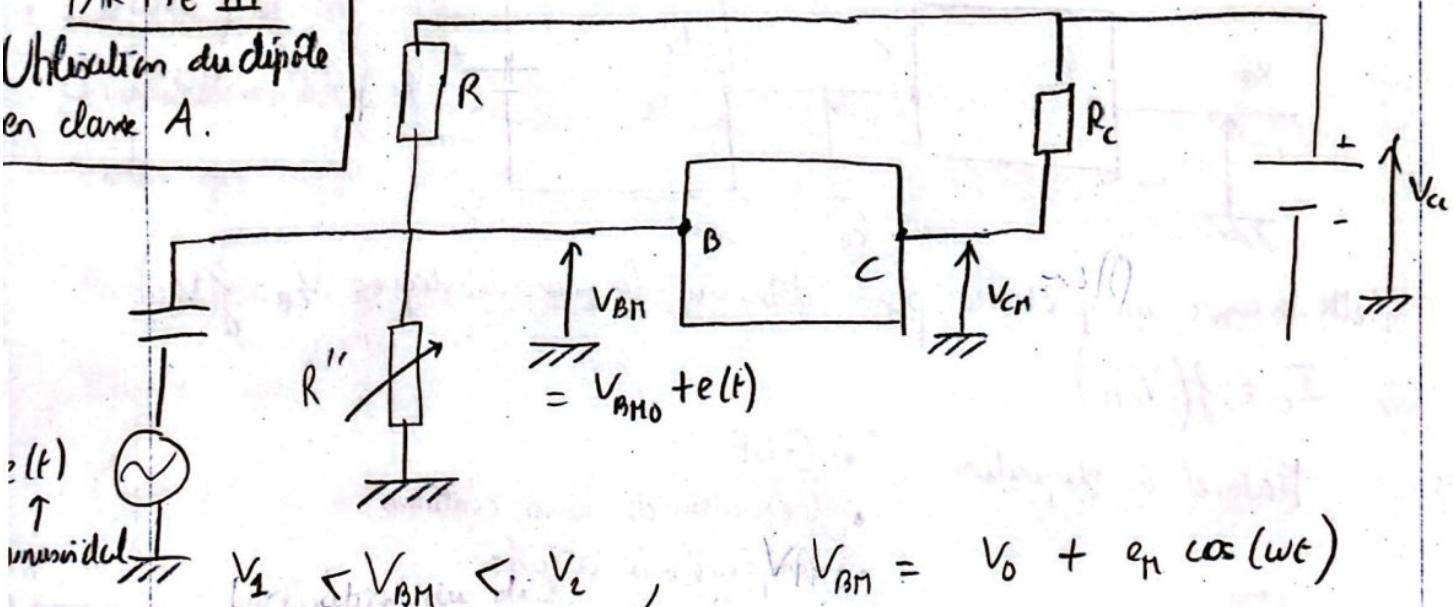
Partie II. On n'alimente plus avec le générateur de tension continu, c'est seulement avec V_{cc} (alimentation intérieure)



Mention que si $i \neq I$, on peut régler V_{BM} avec V_{cc} et la résistance variable.

On règle maintenant V_{BM} avec cette méthode.

PARTIE III
Utilisation du dipôle en classe A.



$$V_1 < V_{BM} < V_2, \quad V_{BM} = V_0 + e_n \cos(\omega t)$$

$$\text{On fixait } V_{BMO} = \frac{V_0 + V_1}{2}$$

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

NOM / PRENOM				
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	X
	Lieu de passage :	P	Maths	ENS
	Date de passage :	R	SII	Mines
	Durée de préparation :	E	Français/Philo	Centrale
	Durée de passage :	U	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?		TP Phys/Chimie	Autres ?
			TP SII	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

Il fallait Monter que $V_{CM} = V_0 + \frac{A}{s(t)} e(t)$, en donnant les valeurs de A et V_0 . où $s(t) = s_0 \cos(\omega t)$

• Quelle est la valeur maximale de e_M ?

Qualitativement, si V_{BMO} varie, comment varie e_M ?

Monter que s_M atteint sa valeur maximale pour $V_{BMO} = \frac{V_0 + V_1}{2}$

Monter que $I_c(t) = I_{c0} + I_n \cos(\omega t)$

Monter que $\langle I_c \rangle = I_{c0}$

Monter qu'en régime linéaire, A est indépendant de V_{BMO} .

PARTIE EXPÉRIMENTALE.

Réaliser le circuit électrique avec $f = 1\text{kHz}$ et l'amplitude du signal d'entrée égal à $0,2\text{V}$.

Calculer A , avec les incertitudes.

Mesurer la valeur moyenne du courant.

Comparer la théorie et l'expérience.

PARTIE IV : évaluation en classe B.

pas en le temps.

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/eur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentit facile ou pas, évaluation de la performance

1 examen pour 5 étudiants. 5 TP d'électronique.

Il passe deux fois dans les trois salles pour qu'on lui récapitule ce qu'on fait.

On peut l'appeler pour qu'il nous aide avec le matériel.

Examinatrice agréée.

NOM / PRENOM		FILLOCCO JONATHAN			
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	C	X
	Lieu de passage : Bouygues au concours à Eiffel	P	Maths	O	ENS
	Date de passage : 15/07/2024	R	SII	N	Mines
	Durée de préparation : 0 min	E	Français/Philo	C	Centrale
	Durée de passage : 3 h	U	LV1	N	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non	V	LV2	O	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	N	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?		TP Phys/Chimie	X	Autres ?
			TP SII		

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Sovez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

TP être sur des modules sur une plaquette.

Matériel :

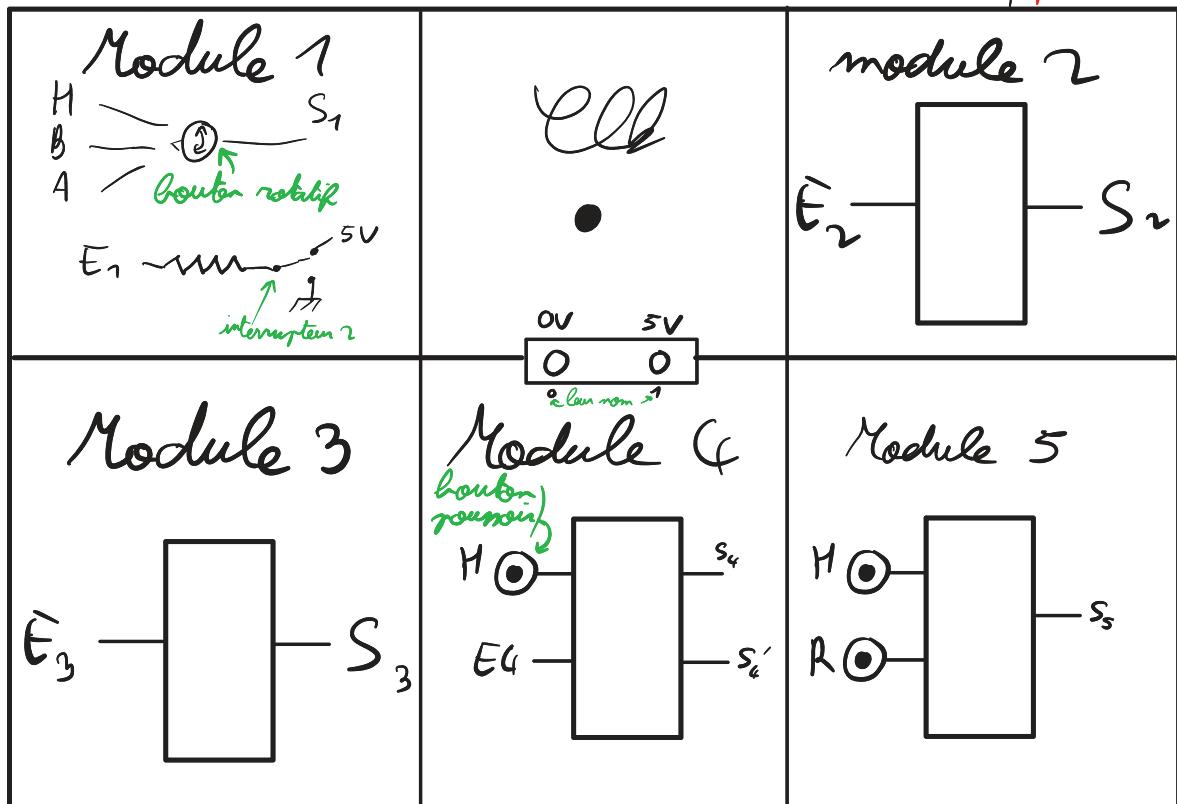
- plaquette à étanchier
- câbles
- 1 GBF: ceux nuls de la 420...
- 2 gros multimètres à calibre automatique
- 1 vieux oscillo style ceux de la 423
- Tonnes et gaines millimétrées pour les graphes à volonté

Etude de signaux binaires :

- $V < 1V \Rightarrow V = 1$
- $V > 2,5V \Rightarrow V = 0$
- $V \in [1; 2,5]$: le système fait comme bon lui semble.

-: énoncé
-: éléments de réponse

Plaquette:



I. Module 1

1) Mesure directe

Mesurer S₁ en fonction de la position A, B ou H.

Regrouper les valeurs dans un tableau 3 lignes, 1 colonne.

Lignes côte à côte donc DC au multimètre suffit

A: 99mV
B: 99mV
H: 3,45V

2) Mesure indirecte.

Mesurer R à la résistance

Qui c'est le m ... à l'ohmétro

3) Connecter S₁ à E₁.

Mesurer le courant en fonction des 3 états et de la position de l'interrupteur 2.

Ⓐ DC à l'ampermètre

- 4) Expliquer comment retrouver S_1 à partir de la mesure du courant et des positions de l'interrupteur 2.
- 5) Faire un tableau 4 lignes, 4 colonnes regroupant les valeurs de S_1 de 4) et de 1)

(Je n'avais pas à tracer ça mais je représente ici les valeurs binaires que je comprends le module)

sortie	interrupteur 2	0	0V	5V
A	0	0	0	0
B	0	0	0	1
H	1	1	1	1

- 6) Conclure sur le rôle de ce module 1.

APPEL

I. L'horloge

- 1) Regarder le signal de sortie de l'horloge.
Donner la fréquence et V_{max} en régime stabilisé.

$$f = 80,3 \text{ Hz}$$

$$V_{max} = 4,4 \text{ V}$$

- 2) Déterminer le temps de montée de $0,1V_{max}$ à $0,9V_{max}$.
Expliquer le protocole.

$$t = 9 \text{ ms}$$

APPEL ↳ curseurs oxillo

III. Module 2

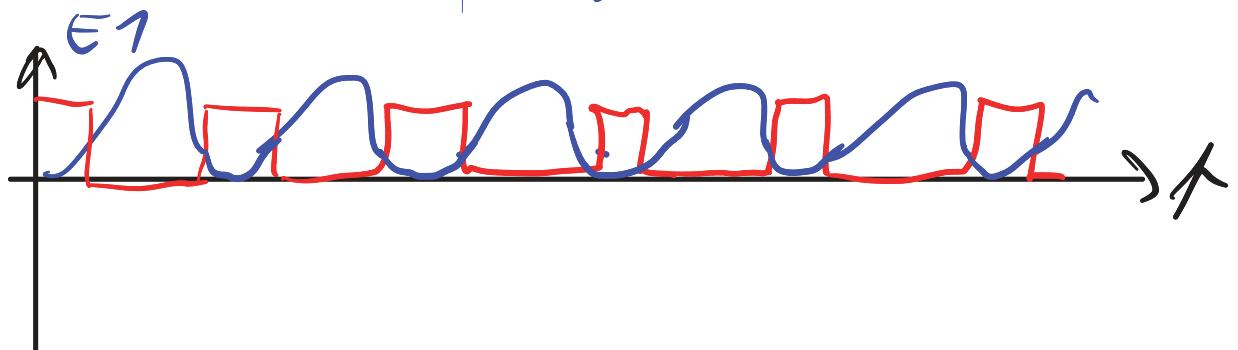
- 1) Envoyer en entrée E2 une sinusoïde de 80Hz
Il fallait donner amplitude 5V et offset 2,5V.

Observer E2 et S2.

tracer sur papier

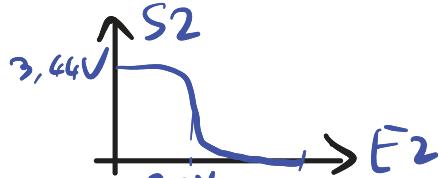
$$E_2 = f(t)$$

$$S_2 = g(t)$$



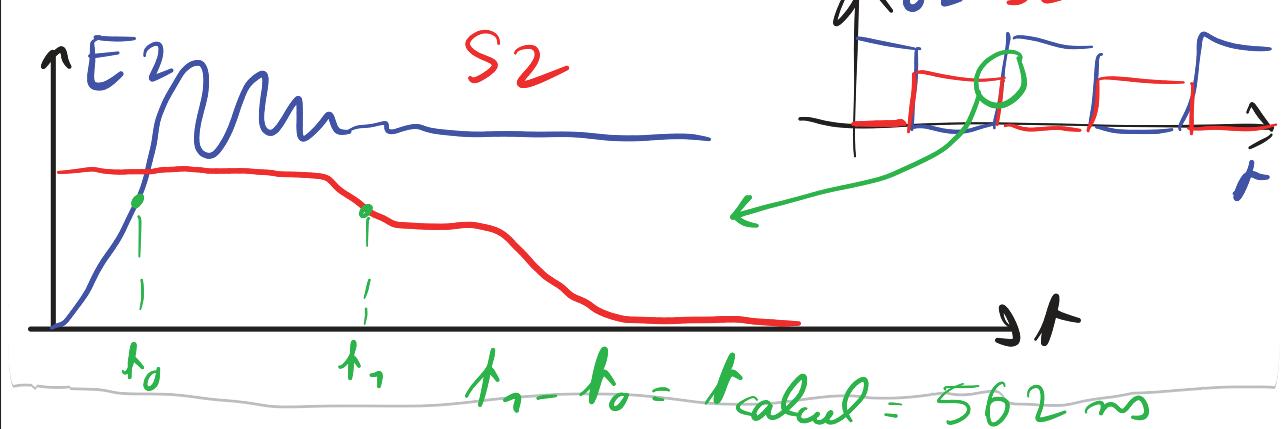
2) Prédéterminer $S_2 = f(E_2)$

Sans utiliser XY. En vrai on l'utilise pour vérif



3) Temps de calcul: Temps entre lequel E atteint V_{max} et la sortie fait de même.

Déter le temps de calcul par un protocole à expliciter.



4)-Brancher E2 à 0

- Débrancher E2
- Brancher E2 à 1
- Débrancher E2

Tracer sur un chronogramme les observations de S2 à chaque étape.
Mettre S2 d'une couleur différente lorsque E2 est débranché



Le chronogramme montre une variable S2 sur l'axe vertical et le temps t sur l'axe horizontal. À l'origine, il y a un saut vers le haut suivi d'un plateau horizontal bleu. Puis, il y a un saut vers le bas suivi d'un plateau horizontal rouge.

5) Expliquer le rôle de ce module.

S2 = NON(E2) inverseur binaire.

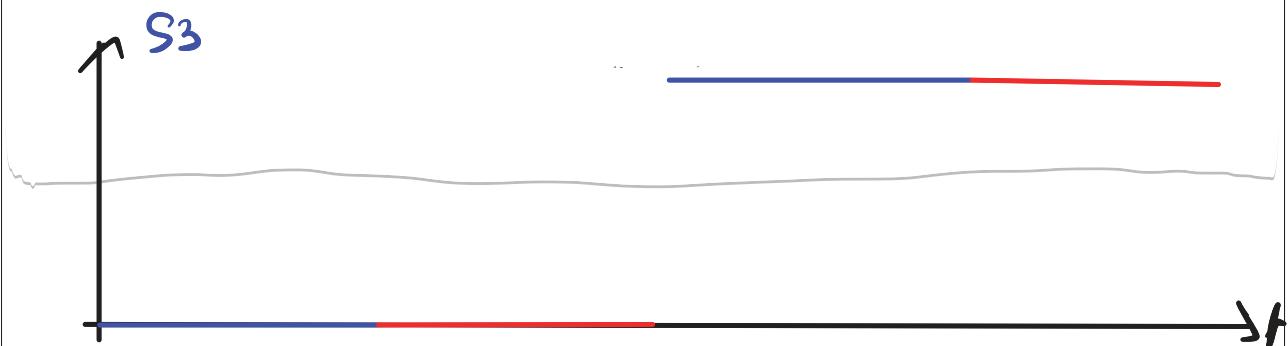
APPEL

IV. Module 3

1)-Brancher E3 à 0

- Débrancher E3
- Brancher E3 à 1
- Débrancher E3

Tracer sur un chronogramme les observations de S3 à chaque étape.
Mettre S3 d'une couleur différente lorsque E3 est débranché



2) Déterminer le temps de calcul de ce module
 $t_{calcul} \approx 1,8 \text{ ms}$

3) Donner le rôle de ce module et comparer avec le module 2.
C'est une mémoire flash.

APPEL

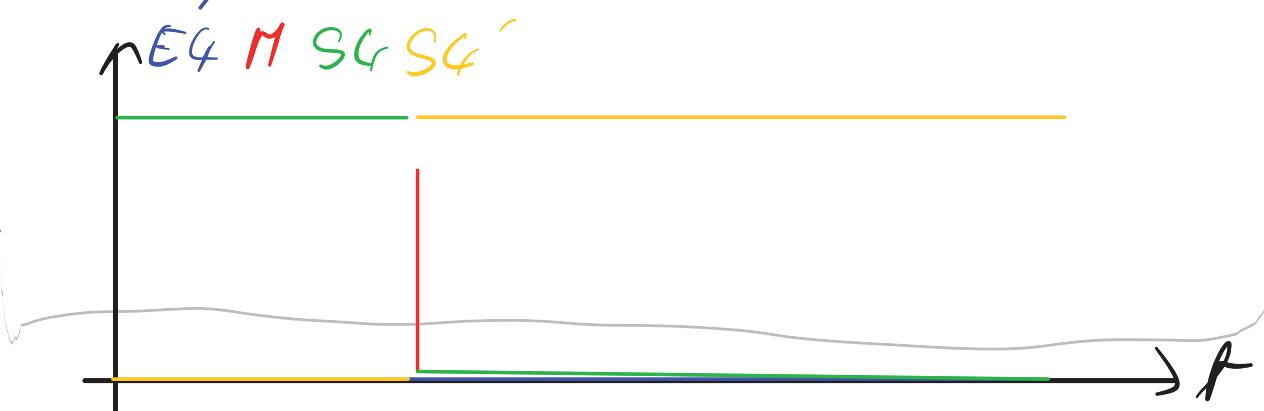
V. Module 4

0) Mesurer la tension maximale de SG.

1)- Brancher EG à 0

- Appuyer sur M en laissant branché EG.
- Débrancher EG.

Tracer sur un chronogramme les observations de EG, M, SG et SG' à chaque étape.



2) Faire de même avec EG branché à 1 au lieu de 0.

3) Sans manipuler le système, prédir ce qui va se passer, et tracer un chronogramme de EG, H, S4, S4' lorsque :

- Brancher EG à 0
- Appuyer sur H
- Débrancher EG
- Brancher EG à 1
- Appuyer sur H
- Débrancher EG

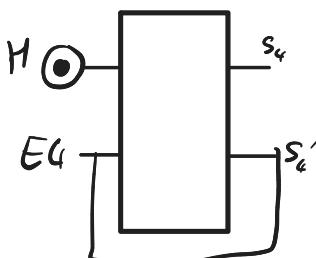
cf 7) pour comprendre

4) Vérifier expérimentalement et corriger si besoin le chronogramme.

Bien évidemment on fait 4) avant 3) pour se simplifier la vie.

APPEL

5) Faire ce système

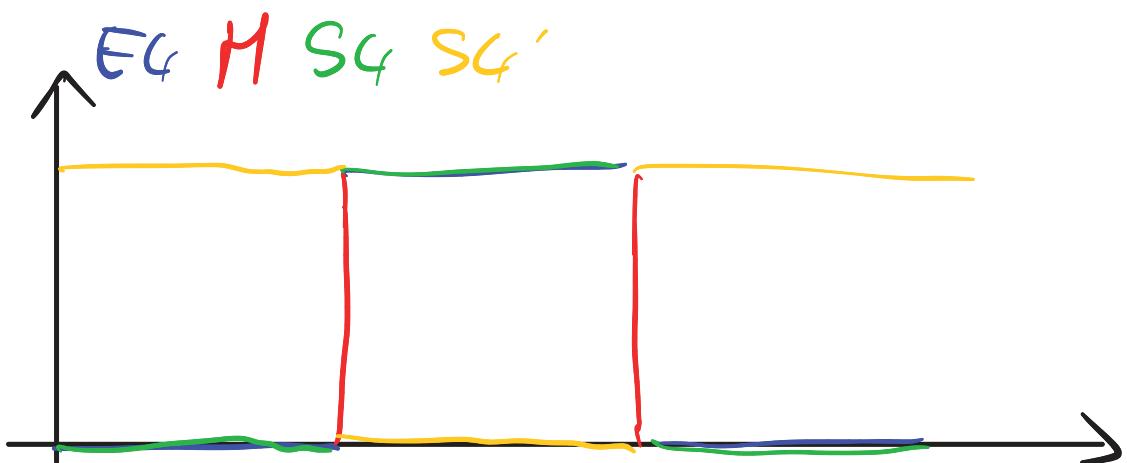


6) Sans manipuler le système, prédir ce qui va se passer, et tracer un chronogramme de EG, H, S4, S4' lorsque :

- Appuyer sur H
- Appuyer sur H

7) Vérifier expérimentalement et corriger, si besoin le chronogramme.

Bien évidemment, on fait 7) avant 6) pour se simplifier la vie.



8) Comparer le module 3 à celui-ci.

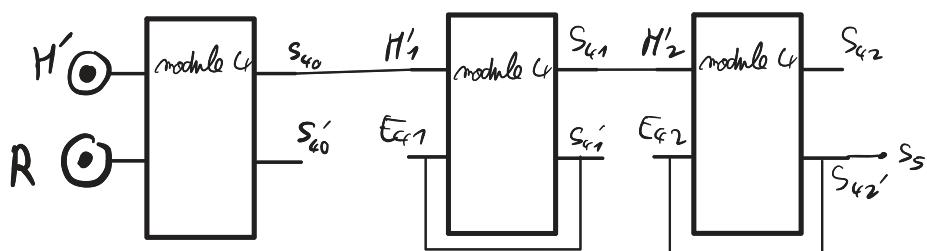
A quoi sert ce montage ?

P'est un commutateur manuel/impulsionnel à appui

APPEL

VII. Module 5

Il est composé de 3 modules 4 et d'un bouton R qui, par un appui, met S_{40} , S_{41} et S_{42} à 1. Attention H' et R ne doivent pas être appuyés en même temps



Je dirai un truc du style: S_5 commute avec 4 appuis sur H' .

1) Sans manipuler le système, prédir ce qui va se passer, et tracer un chronogramme de H' , S_{40} , S'_{40} , E_{41} , S'_{41} , S_{41} , E_{42} , S'_{42} lorsque:

- Appuyer sur H'
- Appuyer sur H'
- Appuyer sur H'
- Appuyer sur H'

2) Vérifier expérimentalement et corriger, si besoin le chronogramme.

Bien évidemment, on fait 2) avant 1) pour se simplifier la vie.

3) Conclure sur le rôle de ce module 5.

C'est un ~~commutateur~~ manuel / impulsif
à 4 appuis.

VII. Conclusion finale

Conclure sur le sujet en détaillant le fil conducteur de l'énoncé et à l'aide de résultats théoriques et expérimentaux. Conclure aussi sur les domaines d'application(s) possibles de ces modules.

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentir facile ou pas, évaluation de la performance

J'ai eu le temps de tout faire. J'ai eu le droit à beaucoup d'appels, ce qui facilite la communication. Examinatrice sympathique. Ce TP diffère de tout ce que l'on a fait, je vous conseille de le travailler (Rein Maxime!).

NOM / PRENOM				
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	X
	Lieu de passage : IJGS	P	Maths	ENS
	Date de passage : 28/06	R	SII	Mines
	Durée de préparation : 0 min	E	Français/Philo	Centrale
	Durée de passage : 3 heures	U	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non <small>pas posé</small>	V	LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non	E	TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?		TP Phys/Chimie	Autres ?
			TP SII	

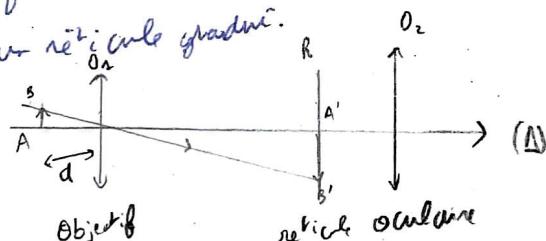
Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

lentille plan-convexe

- Matériel :
- ~~lentille~~ lentille avec une face plane une face convexe appelée L
 - viseur à frontale fixe $\times 2 \rightarrow$ avec simple et double réticule
 - collimateur \rightarrow fait de la lunette verte et éclaire un objet (graduations)
 - micromètre (objet optique avec des gradations)

I - Étude de la VFF.

(Ce n'était pas une concorde du lexique (lentille objectif + une lentille convergente dont on connaît la focale) ; c'était juste une association de deux lentilles (objectif + lentille oculaire) avec un réticule gradué.



- 1) Déterminer le grossissement g_2 de la lentille O_2 . \rightarrow élaborer le protocole, justifier avec des tracés et mettre en application.

Protocole: on observe l'image du micromètre à travers la VFF.

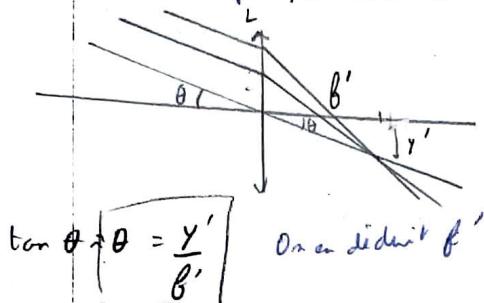
On sait que les graduations du réticule et du micromètre font toutes les deux $0,1 \text{ mm}$. On compte le nombre de graduations de micromètre qu'on peut rentrer dans 10 graduation de réticule. On fait le rapport pour avoir le grossissement $\frac{10}{31,2} \rightarrow g_2 = -3,2$

- 2) Donner la précision de la mesure -

- 3) Déterminer la distance d avec sa précision.

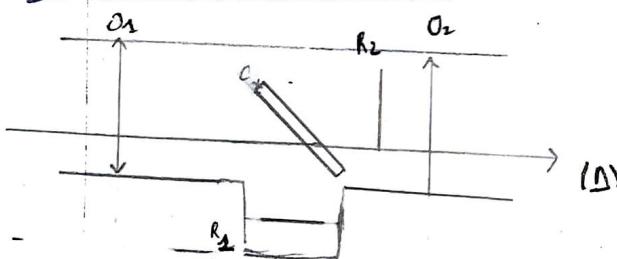
II - Distances focales

Méthode 1: L'objet arrive de l'infini avec un angle θ sur la lentille L . Le collimateur est gradué en angle. On va donc pouvoir repérer l'angle θ . On peut reculer la lentille de l'image à travers L avec l'autre méthode que précédemment avec le VFF.



Méthode 2: avec la VFF, on commence par pointer F' (le foyer image de L) (c'est quand avoir passé à travers la VFF), puis on pointe la face convexe de la lentille en repérant les défauts. Dans l'étau il définissons la distance focale comme la distance entre le centre de la face convexe et le foyer image de la lentille.

III - VFF à double réticule



R_1 : Réticule (graduations) R_2 : Réticule (croix)
C: lame semi-réfléchissante

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

Le TP s'est plutôt bien passé, j'ai eu le temps de finir. et je suis trop contente d'être tombée suu de l'optique !

Concernant l'examinatrice, il était sympa, mais il n'est passé que deux fois dans les 3 Revers (1fois pour présenter le rotoiel au début, et 1 autre fois pendant le TP). Il n'a rien vu de ce que j'ai fait et il ne m'a pas demandé de lui montrer. Je vous conseille donc de faire un compte-rendu très complet parce qu'on est noté sur ça.

1) Dors quel plan se situe l'image de R_1 à travers O_1 ?

2) Bouger la VFF pour pointer la face convexe de la lentille en repérant les défauts.

Expliquer pourquoi on voit R_1 et R_2 sur le même plan quand on pointe la face convexe de la lentille + faire un schéma.

3) Proposer et mettre en œuvre un protocole permettant de mesurer le rayon de courbure de la lentille plan convexe.

Donner la précision sur la mesure

a) On a la relation suivante pour trouver la distance focale : $f' = \frac{R}{n-1}$

avec R le rayon de courbure et n l'indice optique du verre.

NOM / PRENOM

Ψ
2
0
2
4

Nom examinatrice/teur :
Lieu de passage : Supoptique
Date de passage : 15/07/24

Durée de préparation : 0
Durée de passage : 3 h
Calculatrice autorisée : oui / non
Ordinateur fourni : oui / non
Si oui quel logiciel ? /

E P R E U V E	Physique Maths SII Français/Philo LV1 LV2 TIPE TP Phys/Chimie TP SII	C O N C O U R S	X ENS Mines Centrale CCINP Petites Mines TPE/EIVP Autres ?
---------------------------------	--	--------------------------------------	---

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

TP d'optique sur l'étude d'un microscope

Matériel : - microscope \hookrightarrow objectif avec un réticule gradué
0,1 mm la plus petite graduation
 \hookrightarrow objet : micromètre gradué
0,01 mm la + petite graduation

réglage du microscope pour venir mettre simultanément le micromètre et le réticule

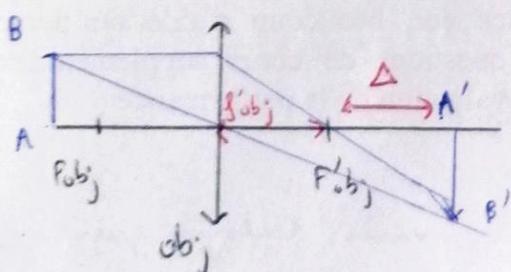
Calcul de g_y (grandissement) (on superpose le réticule et le micromètre)

Protocole pour déterminer son signe

évaluer la précision des mesures

schéma du montage avec au moins 2 rayons lumineux

à l'aide d'un schéma exprimer g_y en fonction de f'_{obj} et Δ

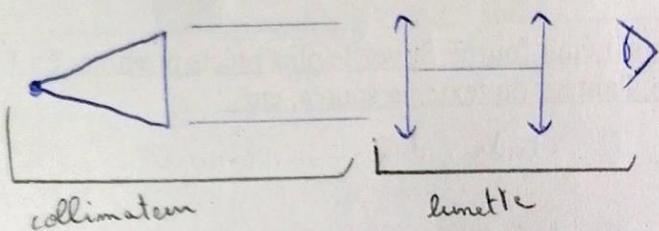


Ajant d'un tube de hauteur $h = 30 \pm 2$ mm pour relever l'objectif
(calcul de $|gy'|$) dans cette configuration

Protocole pour calculer f_{obj}

évaluation des incertitudes

III] réglage d'une lunette jouant le rôle d'objectif



on donne l'ouverture angulaire du collimateur $3^\circ 27' 40''$
et l'image d'une mine graduée

- régler pour voir net
- calcul de l'ouverture angulaire de la lunette
↳ produit en croix avec les différentes échelles en superposant mire et réticule
- précision des mesures ?
- placer la lunette réglée sur le microscope (en enlevant l'autre objectif)
- schéma pour rappeler le rapport entre θ , f_{obj} et $y = AB$ (taille de l'objet)
- en déduire f_{obj} & comparaison des valeurs avec II)

IV] Divers calcul sur d'autres lunettes

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

sujet de 15 questions

- examinatrice très sympathique, à l'écoute, vrai dialogue pour présenter ses idées
- 1 examinatrice pour 10 élèves \Rightarrow perte de temps pour la validation des protocoles et des montages pour passer à la suite

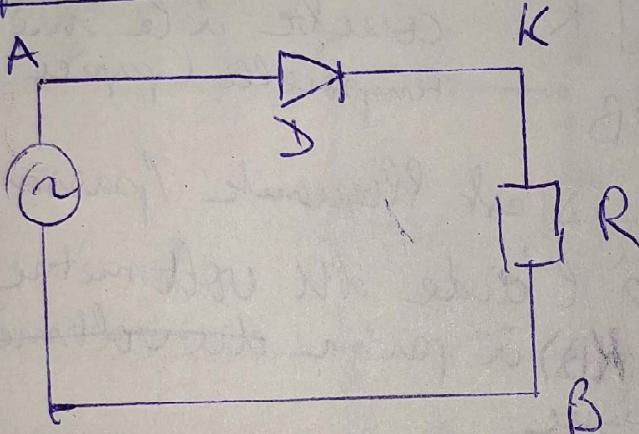
NOM / PRENOM

MOTAYER Antoine

2024	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	X
	Lieu de passage : Bouygues (mais officiel)	P	Maths	ENS
	Date de passage : 06/07/2017 fin mai	R	SII	Mines
	Durée de préparation : 0	U	Français/Philo	Centrale
	Durée de passage : 3h	V	LV1	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / non		LV2	Petites Mines
	Ordinateur fourni : oui / non		TIPE	TPE/EIVP
	Si oui quel logiciel ?		TP Phys/Chimie	Autres ?
			TP SII	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

I/ partie théorique



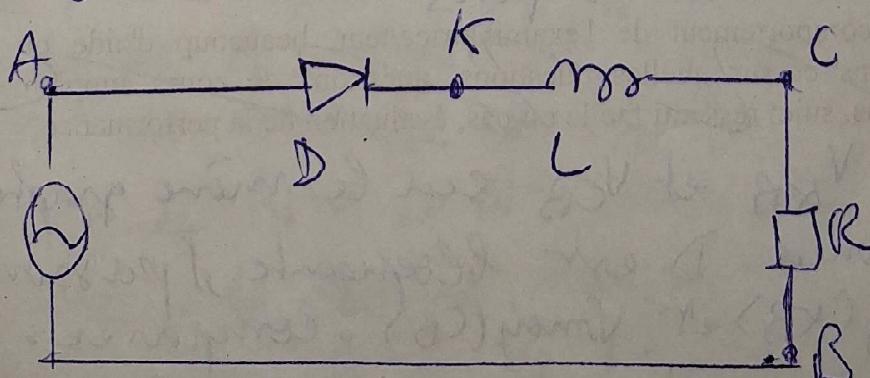
$$V_{AB} = V_M \sin(\omega t)$$

boîtier fourni déjà alimenté

on rappelle que la valeur moyenne vaut

$$\frac{1}{T} \int_0^T f(t) dt$$

- Calculer la valeur moyenne de la tension aux bornes de R (bien détailler en fonction U_R en fonction de l'état de D)

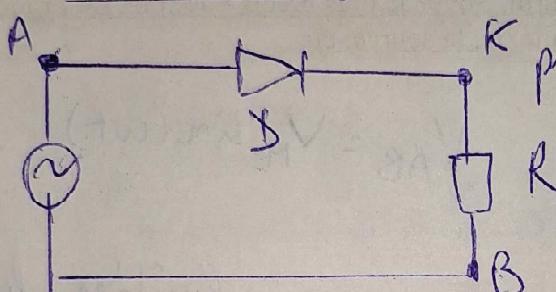


on a $V_{AB} = V_M \sin(\omega t)$

- Montre (sans démontrer) que $i(t) = i_0 e^{-\frac{Rt}{L}} + \frac{V_M \cos(\varphi)}{R} \sin(\omega t - \varphi)$ est solution de la forme des courants du circuit avec $\tan \varphi = \frac{\omega L}{R}$, $i_0 = \frac{V_M \cos(\varphi)}{R} \sin(\varphi)$

II / Exp

2.1) Montage 1



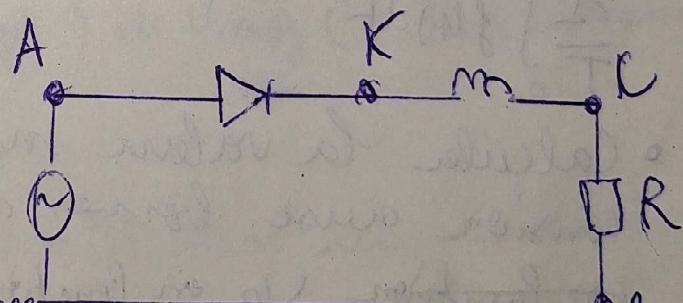
Observer à l'oscilloscope

puis tracer V_{AB} et V_{KB} et V_{AK} sur la même échelle temporelle (paperie numérotée)

- Indiquer quand D est bloquante / passante
- Mesurer $V_{eff(AB)}$ à l'aide d'un voltmètre → on déduira $V_{moy(AB)}$ à partir du voltmètre de la partie théorique
- Mesurer $V_{moy(KB)}$ à partir d'un voltmètre

• Comparer

2.2) Montage 2



Observer à l'Osillo puis

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentie facile ou pas, évaluation de la performance

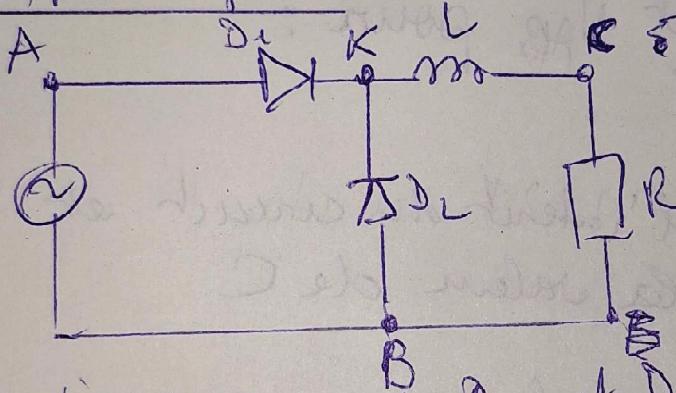
- tracer V_{AB} , V_{KB} et V_{CB} sur le même graphie
 - Indiquer quand D est bloquante / passante
 - Mesurer $V_{moy(KB)}$ et $V_{moy(CB)}$. Comparer.
- Pourions-nous prévoir ce résultat ?

NOM / PRENOM		
Ψ 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	Physique
	Lieu de passage :	Maths
	Date de passage :	SII
	Durée de préparation :	Français/Philo
	Durée de passage :	LV1
	Calculatrice autorisée : oui / non	LV2
	Ordinateur fourni : oui / non	TIPE
	Si oui quel logiciel ?	TP Phys/Chimie
		TP SII
C O N C O U R S	X ENS Mines Centrale CCINP Petites Mines TPE/EIVP Autres ?	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

2.3) Montage 3

boîtier
fourni
déjà
alimenté



• Observer à l'œil puis

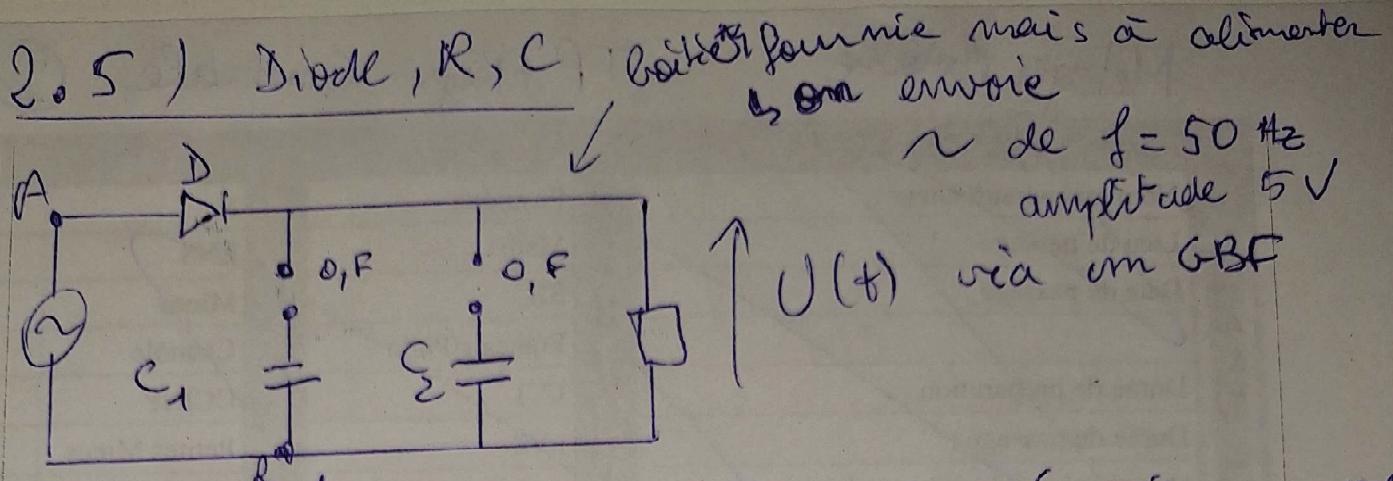
• tracer V_{AB} , V_{KB}

et V_{CB} sur le
même graph

- Indiquer quand D_1 et D_2 sont passante / bloquante.
- Mesurer $V_{moy}(KB)$ et $V_{moy}(CB)$, comparer

2.4) Conclusion

- Comparer N°2 et N°3 basé sur la durée passante de D_1 , et la valeur moyenne de la tension aux bornes de R . Quel est l'impact de D_2 sur la durée de blocage de D_1 ?
- Comparer N°1 et N°3 sur la durée de l'intensité de D_2 , la valeur moyenne de la tension aux bornes de R et de l'intensité parcourant R .
- Endéduire l'intensité de N°3 par rapport à N°2



$C_1 = 10 \mu\text{F}$, $C_2 = 100 \mu\text{F}$ (un peu comme ça)

- étudier le comportement de $U(t)$ en fonction de l'état de D si 1 seul des 2 interrupteurs est ouvert.
- tracer $U(t)$ et V_{AB} pour :
 - a. 10 et 2 F
 - b. 1 F et 20
- conclure sur l'intérêt du circuit et l'impact de la valeur de C

FIN

Examinateuse gentille, 2 appels obligatoires (inscrits sur la feuille), sujet finissable (je l'ai fini, même si ma dernière conclusion n'est pas très étoffée)

I l faut tracer toutes les courbes à la main, pas d'impression et tout sur papier millimétré.

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

(Demandez-moi si vous volez des éléments de réponse)

NOM / PRENOM REINER CLEPENT					
P 2 0 2 4	Nom examinatrice/teur :	E	Physique	C	X
	Lieu de passage : <u>ISGS</u>	P	Maths	O	ENS
	Date de passage : <u>08/07/2024</u>	R	SII	N	Mines
	Durée de préparation : <u>0 min</u>	E	Français/Philo	C	Centrale
	Durée de passage : <u>3h</u>	U	LV1	O	CCINP
	Calculatrice autorisée : oui / <u>non</u>	V	LV2	C	Petites Mines
Ordinateur fourni : oui / <u>non</u>	TIPE		O	TPE/EIVP	
Si oui quel logiciel ? <u>Kar</u>	TP Phys/Chimie		U	Autres ?	
	TP SII		R		

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

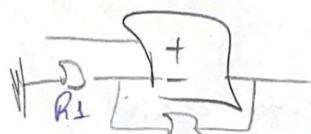
oscilloscope quasi-numérique.

I -

Réaliser un générateur qui donne des + BV_{OC} et - BV_{OC} (se faire avec la différence de potentiel le P ENS).

II -

Réaliser :



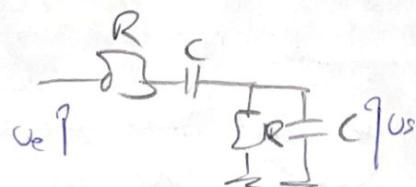
o Étudier ce filtre R_1 R_2

o Question sur la fonction de la suite du TP

Réaliser + étude théorique de :

\Rightarrow faire un bode en

gain pour $f \in [151Hz, 15kHz]$.



Réponse sur ce diagramme à Q

o Bande passante à -3dB

III - Réaction oscillante quasi-sinusoidale

- Expliquer comment le VCO passe.
- Donner une diff négligeable le sortir
- Donner condition pour avoir oscillation quasi-sinusoidale.
- Donner l'allure du signal que vous pouvez avoir (la périodicité saignement)
- ~~Répondre~~
- Représenter le signal en sorties en dures

IV - Etude du spectre du signal

- Faire des FFT de H
- Comment de Nyquist (à expliquer ~~soit~~ saignement)

* Top par contre au papier mais les montages ont un ratio de mo...
Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentie facile ou pas, évaluation de la performance

- Examiner Sympa au début mais qui est devenu assez, comment dire -- moins sympa et très stressé à la fin.
- Un enfer, montez à faire sur planche (planche sur laquelle il n'y avait rien (pas de rangée intermédiaire non)), top de fit top de composé, fallait aussi des doigts de fer pour faire les montages et c'était très ~~stressé~~ avec des doigts.

09/07/24

Préparation : ✓

Passage : 3h.

Je suis tombé sur le goniomètre (passage à l'optique).
En arrivant l'examinateur présente le matériel avec ce qui constitue le goniomètre.

Partie I: Le goniomètre

Les objectifs de cette partie sont les réglages optiques et mécaniques du goniomètre avec des questions associées pour expliquer le protocole et si à la fin du protocole le plateau est orthogonal à l'axe principal du goni.

→ Premier appel de l'examinateur pour vérifier les réglages.

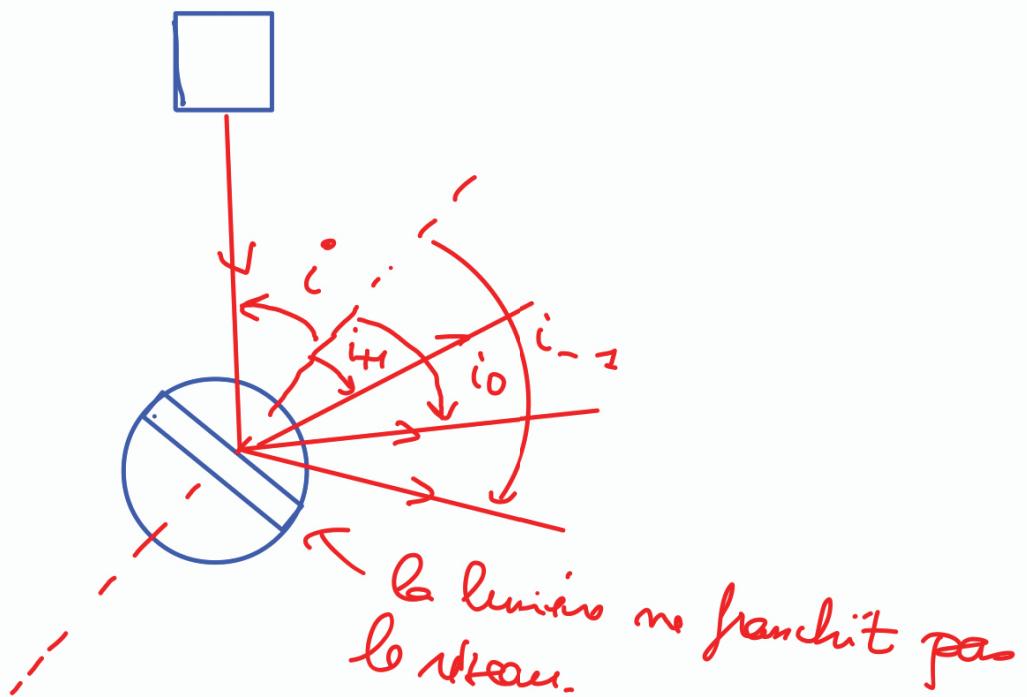
Partie II: Etude d'un réseau (de réflexion) et calcul

du pas du réseau "a".

⚠ C'est pas le même que pour la préparation

Le réseau étant différent de celui de la préparation, c'est un réseau en réflexion. La formule des réseaux était donnée : $a(\sin(i_p) + \sin(i)) = pd$ $p \in \mathbb{Z}$.

- 1) régler le collimateur et expliquer comment vérifier que le lampes d'éclairer bien la fente.
- 2) mesurer l'angle lorsque la fente est nulle.
- 3) faire un schéma clair et compléter du goniomètre lorsque $i \approx 45^\circ$ (sens trig) et représenter les angles d'ordre 1, 0, -1.



4) donner un protocole pour mettre le réseau à $i \approx 45^\circ$

① mettre la lunette à $i \approx 0^\circ$ puis la décaler de $+135^\circ$ (la lunette fait $i \approx 45^\circ$)

② Par autocollimation mettre le réseau jusqu'à voir



(j'avais fait mes réglages mécaniques avec le miroir qui n'a pas les mêmes dimensions que le réseau donc j'ai dû refaire mes réglages mécaniques sur le réseau : de plus :



donc en barrant le réseau dans le plateau ça dérègle.

Cela m'a rebuté car je ne comprenais pas pourquoi je ne voyais pas l'autocollimation.

On nous donnait λ rouge et il fallait donner protocole pour mesurer a (le pas du réseau) et son incertitude.

→ 2^{ème} appel de l'examinateur

Puis il fallait appliquer le protocole et pour l'incertitude, j'ai utilisé la méthode analytique car elle était plus rapide car $a = f(i_p)$

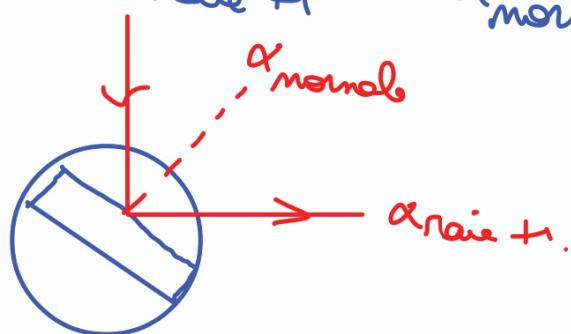
et il n'y avait pas de fonction Python données (np. mean, np.std ...) seulment ces variables

Partie 3 : Détermination de longueurs d'ondes.

Il fallait pour chaque raie observée donner un protocole pour mesurer la raie -

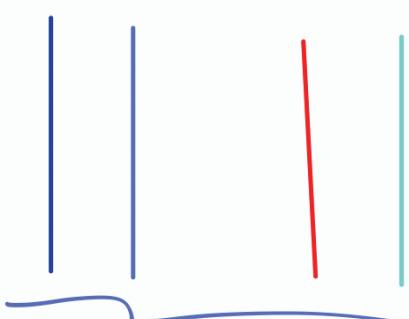
(méthode avec la formule $a(\sin(i+1) + \frac{\sin(i)}{\sqrt{2}}) = d$)

Pour cela on mesure α_{raie+1} et $\alpha_{normale}$



et $i+1 = \alpha_{raie+1} - \alpha_{normale}$.

J'ai mesuré pour chaque raie mais dans les 10 dernières minutes, je me suis rendu compte qu'il y avait une incohérence



j'observais ça
Pb: le rouge n'est pas entre le cyan et le bleu dans le spectre

Je l'ai appelé et il m'a demandé dans quel ordre j'étais et je ne suis rendu compte que je n'étais trompé; j'avais pris le premier ordre depuis l'angle de la normale alors qu'il fallait prendre le premier angle depuis l'ordre 0.

Je m'avais pas le temps de refaire les mesures.

ce que j'observais c'était le rouge de l'ordre 3 et les raies de l'ordre 6 (je m'en suis rendu compte en sortant du TP)

On nous demandait l'incertitude sur 1 donc sans mesure j'ai expliqué MonteCarlo et la méthode analytique

Commentaires:

→ Examinateur neutre qui nous a dit de ne pas hésiter lors d'un problème à l'appeler (je l'ai appellé 3 fois de plus que le nombre d'appels demandés lorsque j'avais un problème)

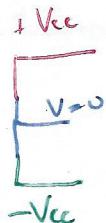
→ Je suis un peu déçu des quelques erreurs qui m'ont fait perdre du temps (au début je suis parti comme si c'était un Roseau normal; le double néglige magnétique et l'ordre 3) mais le TP était finissable avec MonteCarlo (un ordinateur était présent dans la salle) ^{ou sans}

NOM / PRENOM		TABRI2I	Anja
Ψ 2 0 2 4		E P R E U V E	C O N C O U R S
Nom examinatrice/teur :		Physique	X
Lieu de passage : <i>Sup Optique</i>		Maths	ENS
Date de passage : <i>3/07/2024</i>		SII	Mines
Durée de préparation : <i>0 min</i>		Français/Philo	Centrale
Durée de passage : <i>3h</i>		LV1	CCINP
Calculatrice autorisée : <i>oui</i> / non		LV2	Petites Mines
Ordinateur fourni : <i>oui</i> / non		TIPE	TPE/EIVP
Si oui quel logiciel ? <i>Excel, Word, Python...</i>		TP Phys/Chimie	Autres ?
		TP SII	

Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

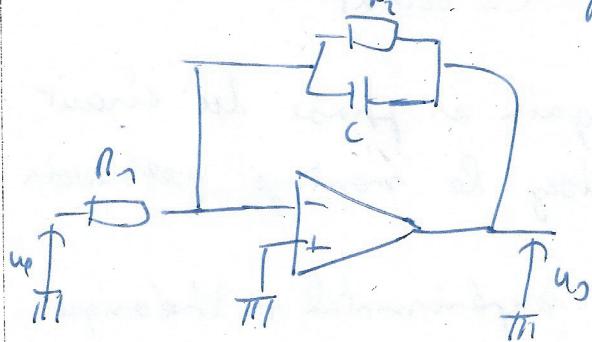
TP d'électronique Étude de dérivations et d'intégration de signaux

- Réaliser le montage suivant avec $V_{cc} = 10V$



puis mettre en place une démarche pour vérifier la valeur des tensions.

- On considère le montage suivant :



$$C = 220 \text{ nF}$$

la fonction de transfert de ce montage est :

$$H(j\omega) = \frac{-R_2/R_1}{1 + jR_2C\omega}$$

$$\omega_c = \frac{1}{R_2C}$$

• Décrire le comportement en gain et en phase du circuit.

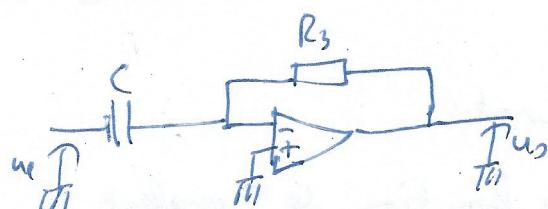
• Sachant qu'on veut un intégrateur, sur quelle bande de fréquence doit-on se placer ?

• On veut $H_0 = 20 \text{ dB}$ et $f_c = 50 \text{ Hz}$, on prend $R_2 = 75 \text{ k}\Omega$

et $R_1 = 7,5 \text{ k}\Omega$. Ces choix sont-ils cohérents ? Sinon proposez des nouvelles valeurs de R_1 et R_2 .

- Réalisez le montage et tracez le diagramme de Bode expérimental + théorique sur le même graph.
- Envoyez un signal crénau à 500Hz, puis triangulaire les résultats sont-ils conformes aux attentes ?
- Envoyez un signal crénau à 40Hz puis un signal sinus avec la même fréquence, qu'observe-t-on ? Comment cela se traduit sur l'analyse spectrale ?
- Retirez R_2 , qu'observe-t-on ? Comment l'expliquer ?
- Donnez les avantages et inconvénients du montage avec ou sans R_2 .

- On considère le montage suivant :



$$H(\omega) = -j R_3 C \omega$$

$$C = 220 \text{ nF}$$

- Décrire comportement gain et phase du circuit
- On veut 0dB à 5Hz, réalisez le montage pour avoir ce résultat.
- Mesurez et tracez le Bode expérimental + théorique

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressentie facile ou pas, évaluation de la performance

Il m'a manqué 1 question, 1 manipulation et une synthèse global à faire. Examinateur agréable qui n'hésite pas à aider en cas de problème. Mon 1^{er} montage n'a pas marché car leur plaque est assez spéciale et j'ai rendu 15-20 min dessus.

COMpte RENDU TP PHYSIQUE CENTRALE

THEBAULT GUILHEM 2023 - 2024

PASSÉ À 18h30 26/06/2024 À SUPOPTIQUE PASSAGE: 3h
CALCULATRICE: OUI | LOGICIEL: Suite word + oscilloscope

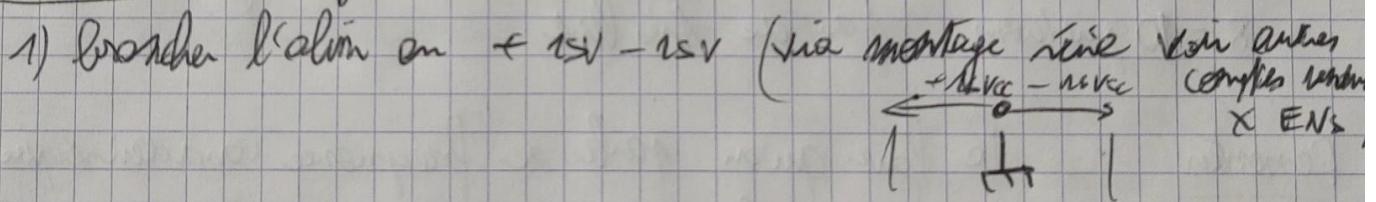
(Petite info:

TP à l'IUT ORSTOM \Rightarrow chimieTP à SUPOPTIQUE \Rightarrow SO/SO Optique élec)

Bon pour cette clair, y'avait trois parties, j'en ai finie
 Commencé la deuxième (elle était bien plus rapide que la 1), donc
 Je ne saurai pas rendre compte de la partie III

Sujet Filtrage:Matériel: • 1 GBF

- 1 boîte noire avec deux filtres inconnus
- De quoi faire les 2 montages à ALI de l'année
- Un oscillo + PC pour en imprimer des captures d'écran
- des milliers de câbles coaxiaux, on trouve pas mal de fiches bananes, ce qui m'a fait dire une grosse bêtise (voir note)

PARTIE I ① filtre inconnu 1

2) On a un boîtier avec deux filtres inconnus, on étudie le premier.

Pour brancher: GBF $\xrightarrow{\text{cable gris}}$ FILTRE \longrightarrow Voie 2 oscillo
 \longrightarrow Voie 1 oscillo

PAS DE RETOUR AU GBF COMME AVEC
 FICHES BANANES :-

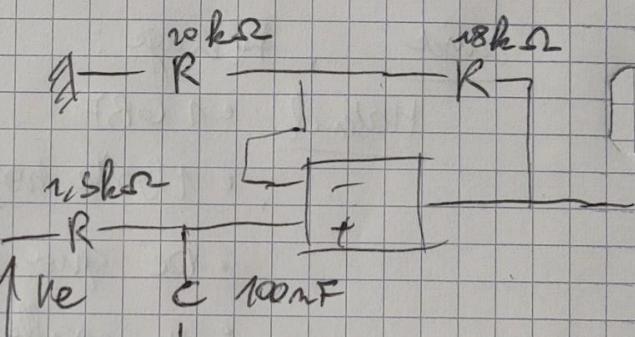
→ De quel type de filtre s'agit-il ? (c'est un passe bande)

- 4) tracer son diagramme de Bode en Amplitude, et en phase
- 5) trouver sa bande passante, sa fréquence caractéristique f_{c1}
- 6) donner des critères de fréquence f_{c1} en entrée et regarder la FFT, la trouer à f_{c1} , $\frac{f_{c1}}{10}$, $f_{c1} \times 10$
expliquer l'allure des signaux.

② filtre inconnu 2 (zone haute avec résonance) Conclusion : comparaison des 2 filtres de faire pareil (les 6 questions d'avant) appeler l'examen

PARTIE II : étude d'un filtre d'ordre 1

1) faire le montage suivant :



2) Donner gain/phase à basse fréquence / haute fréquence

3) trouver pour quelle fréquence le déphasage passe $\pi/4$ et le gain à cette fréquence

J'ai pas vu le reste mais devait rester je pense bien 8-10 questions / j'ai été très lent ...

Réponse : Le fait qu'on parle de "fréquence caractéristique" juste après la bande passante d'un passe bande démontre, j'ai au moins qu'il s'agit d'un filtre passe bas un passe haut/bas, on aurait une fréquence de coupure et on pourrait définir f_{c1} comme la fréquence de la bande passante $[0, f_{c1}]$.

Van que'on utilise cette fréquence pour le reste des mêmes et qu'on peut pas confirmer qu'on a pas fait d'erreur je trouve ça dom, j'aurais justement un f_c nul et on m'a jamais confirmé quoi que ce soit. Au début du deuxième Bode on a un graph du tracé du gain à -20db aussi :-)

Ψ
2
0
2
4

NOM / PRENOM

VERGNENEGRE Antoine

Nom examinatrice/teur :

Lieu de passage : Bouygues

Date de passage : 11/07/2024

Durée de préparation : 0

Durée de passage : 3h

Calculatrice autorisée : oui / non

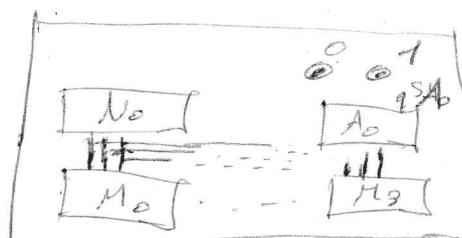
Ordinateur fourni : oui / non

Si oui quel logiciel ?

E	Physique	C	X
P	Maths	O	ENS
R	SII	N	Mines
E	Français/Philo	C	Centrale
U	LV1	I	CCINP
V	LV2	N	Petites Mines
E	TIPE	E	TPE/EIVP
	TP Phys/Chimie	R	Autres ?
	TP SII		

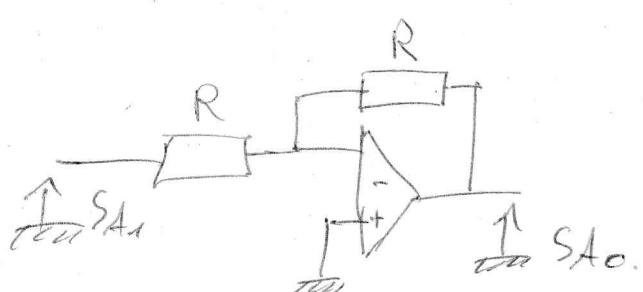
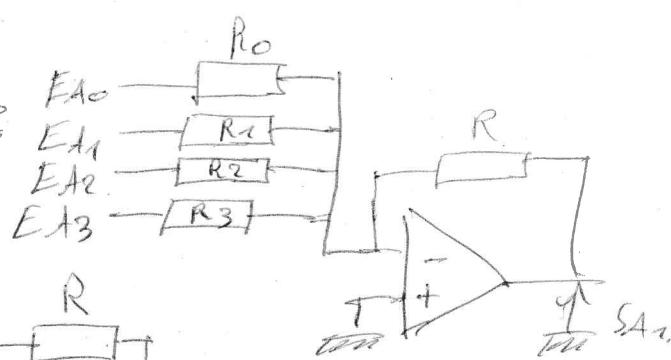
Sujet : si vous faites un schéma, précisez s'il était fourni. Soyez le plus précis possible. En Français ou LV, donnez si possible le nom, la date, l'auteur du texte, la source, etc...

Etude de générateurs de tension :
maquette de la forme suivante :



Les batteries sont
1 (3,8V)
ou 0 (0V)

1. Etude de A0 :

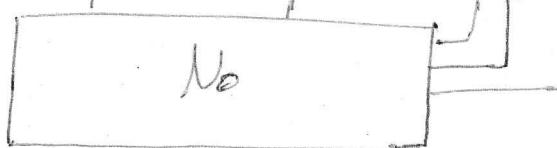


1.1 Etablir S_{A0} en fonction de $E_{A0} \dots E_{A3}$
et valeur de $\left(\frac{R_i}{R}\right)$ pour $S_{A0} = \frac{E_{A0}}{16} + \frac{E_{A1}}{8} + \frac{E_{A2}}{4} + \frac{E_{A3}}{2}$.

Puis vérification théorie sur 8 plus petites valeurs.

2. étude de M_0 : 1kHz H Pausseur

impulsions
autre de H (1kHz)



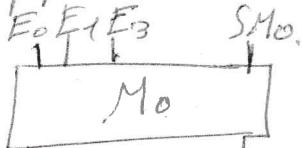
y_0, y_1, y_2 .

Etude de M_0 après appuis sur Rdt2
puis observation de l'évolution de
(y_0, y_1, y_2) après appuis successifs sur
H : la valeur binaire de

(y_0, y_1, y_2) donne ~~un nombre~~
un nombre décimal entre I_0, f_B

et un appui sur H l'augmente de 1.

3. M_0 :



interrupteurs (bin 1)

E00 ... E07

(c'est ma formule mais pas ce qu'il fallait trouver)

étude de $M_0 = M_1 = M_2 = M_3$: $S_{M_i} = E_0 (E_3 + 2E_1 + E_0)$

utilisation des M_i et N_0 branchant les S_{M_i}
sur E_{ti} pour générer des signaux :

→ crénaux → 

→ étude des caractéristiques en fin des interrupteurs sur (cont.)

Commentaire : aides et comportement de l'examinatrice/teur, beaucoup d'aide ou personne mutique, quelles indications et sur quelles questions, questions de cours supplémentaires ? Calculatrice autorisée ou pas, sujet ressenti facile ou pas, évaluation de la performance

examinatrice présente mais assez passive qui ne dit pas comment exprimer S_{M_0} en maths autrement. sujet facile mais long. performance :

trop de perte de temps sur le test de A_0 .